

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular  
477/2022

2ª Safra de  
milho  
2021/2022

Safra de  
Soja  
2022/2023

Na última semana do mês de setembro encerrou o levantamento da colheita do milho 2ª safra 2021/2022. Também continuou o acompanhamento do plantio da soja na safra 2022/2023. Neste período, foram contactadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, colheita, plantio, clima, além de informações econômicas.

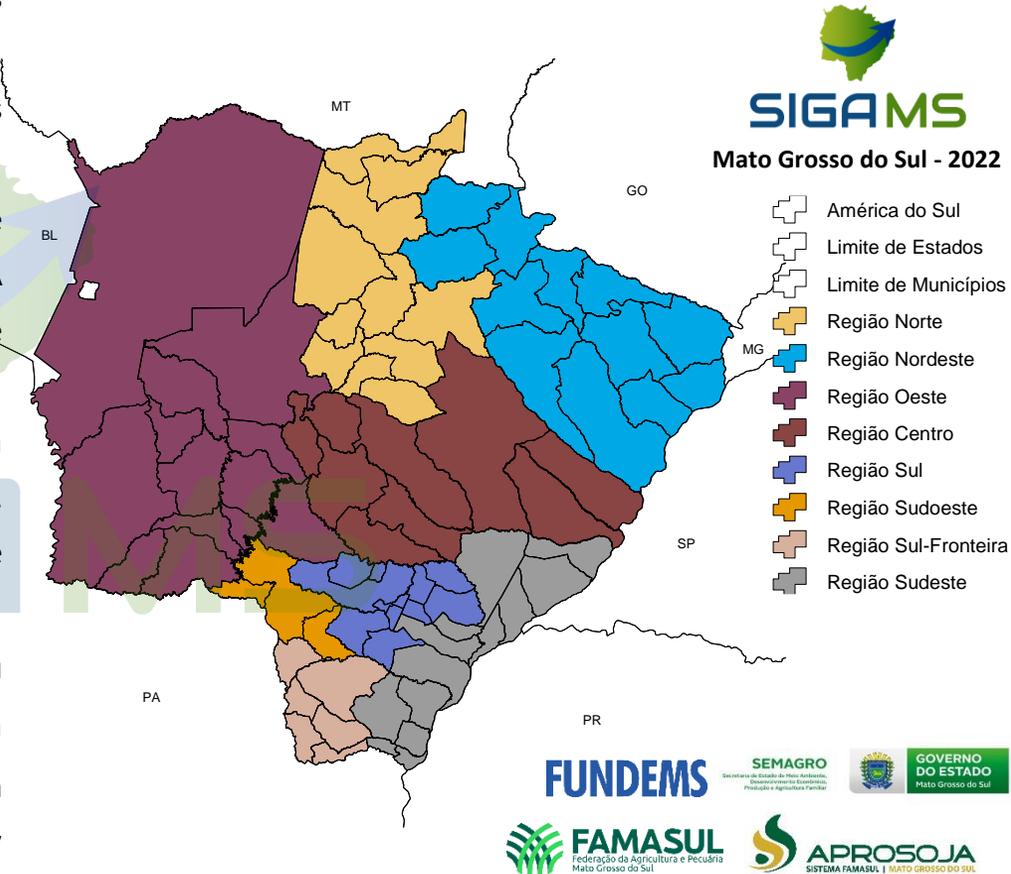
A estimativa de área para o milho 2ª safra 2021/2022 é de 1,992 milhão de hectares, retração de 12,6% em relação a área da 2ª safra de 2020/2021. A produtividade estimada é de 96,0 sc/ha, gerando uma expectativa de produção de 11,477 milhões de toneladas.

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 2,5% maior em relação ao ciclo passado (2021/2022), atingindo a área de 3,842 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 53,44 sc/ha. Gerando a expectativa de produção de 12,318 milhões de toneladas.

Quanto ao tempo, na semana passada Mato Grosso do Sul registrou precipitação significativa na maioria das regiões do estado. O destaque ficou para os acumulados de chuva no Pantanal, onde, entre domingo (25/09) a quinta-feira (29/09) foi registrado 134,6 mm em Aquidauana, 127,6 mm em Corumbá, 127 mm em Nhumirim. Na região central do estado, Campo Grande registrou 112 mm. O destaque da região centro-sul foi Nova Alvorada do Sul, com 115,2 mm. Na região norte os acumulados de chuva foram 109,6 mm em São Gabriel do Oeste e 73 mm em Coxim.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento do milho 2ª safra 2021/2022.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

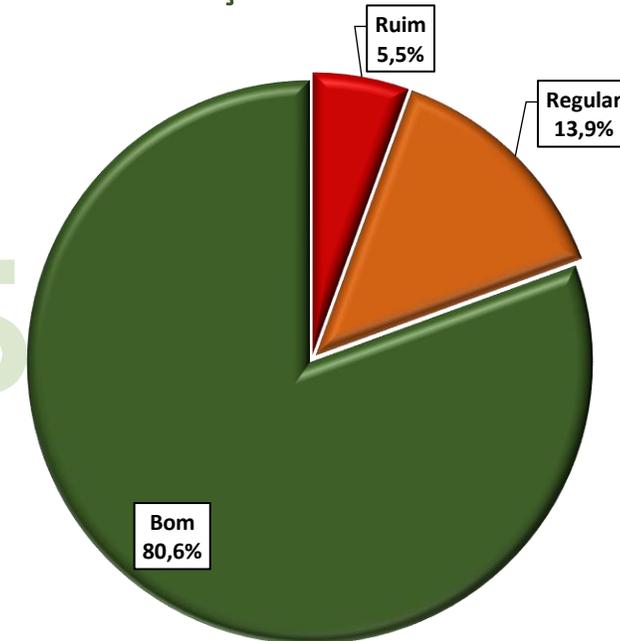
# Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavouras de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, stand razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Condições das lavouras do estado em Números

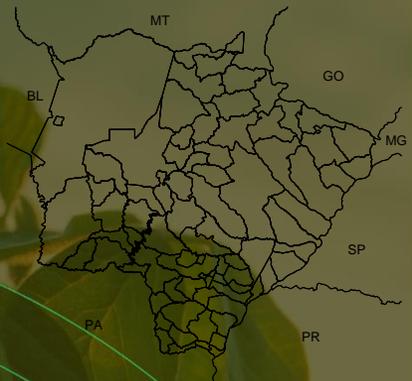
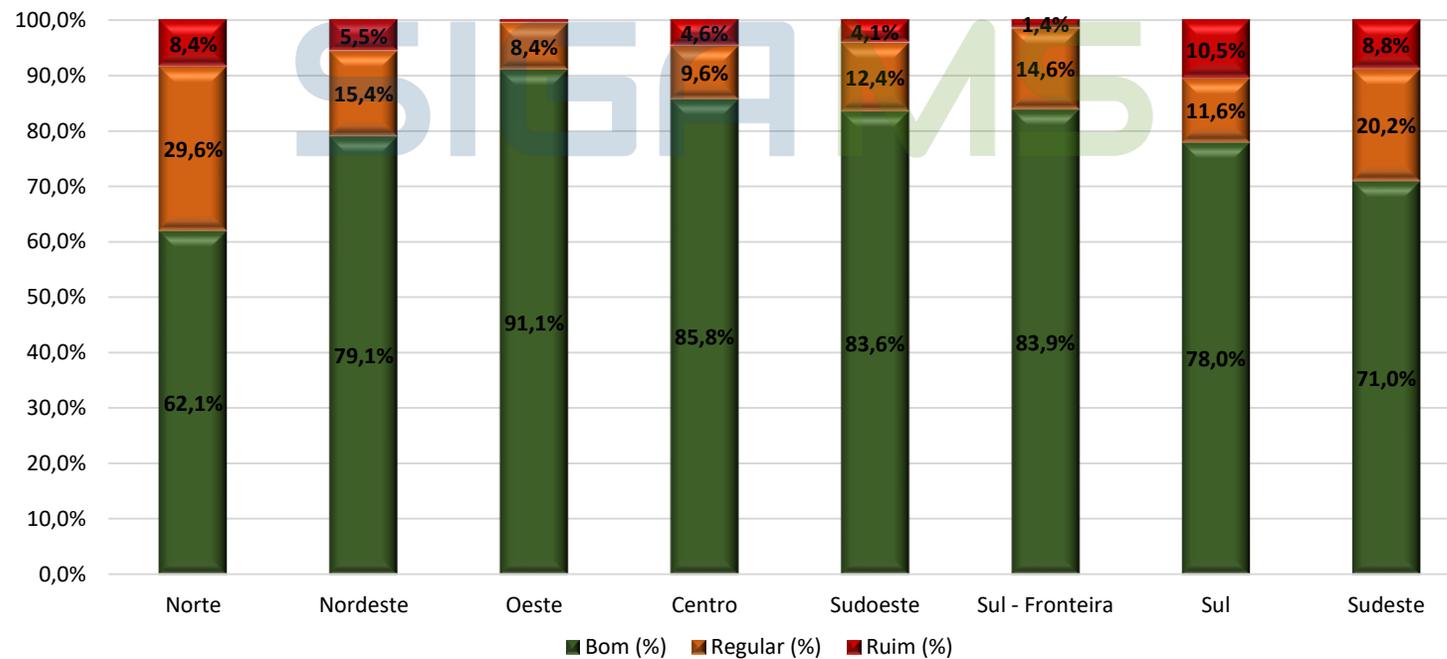


Tabela 1 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	62,1%	29,6%	8,4%	111.734,47	53.257,89	15.040,15
Nordeste	79,1%	15,4%	5,5%	81.935,75	15.972,55	5.723,64
Oeste	91,1%	8,4%	0,5%	315.425,96	29.073,67	1.718,55
Centro	85,8%	9,6%	4,6%	306.812,47	34.333,71	16.576,26
Sudoeste	83,6%	12,4%	4,1%	211.386,00	31.244,12	10.289,80
Sul - Fronteira	83,9%	14,6%	1,4%	139.421,34	24.300,75	2.402,65
Sul	78,0%	11,6%	10,5%	304.758,66	45.250,87	40.915,01
Sudeste	71,0%	20,2%	8,8%	138.392,68	39.406,94	17.106,19
<b>Total</b>				<b>1.609.867,33</b>	<b>272.840,49</b>	<b>109.772,25</b>

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 2 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Milho 2ª Safra



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições.

Principais pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico foi observado ampla infestação de cigarrinha (*Dalbulus maidis*) nas propriedades acompanhadas da região, além de infestações recorrentes como percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Praticamente quase todas as pragas estavam dentro do nível de controle. De acordo com os protocolos de aplicação, a praga que redobrou a atenção no controle foi a cigarrinha, chegando a efetuar até 4 aplicações na safra.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região norte

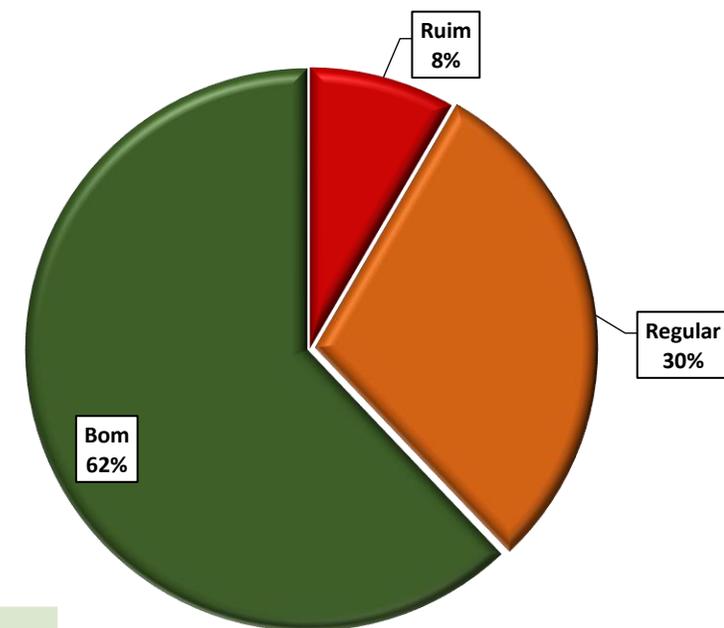


Tabela 2 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	24.832,83	53,00%	40,00%	7,00%
Camapuã	8.083,20	45,00%	45,00%	10,00%
Coxim	8.128,36	70,00%	20,00%	10,00%
Jaraguari	8.918,55	60,00%	30,00%	10,00%
Pedro Gomes	3.745,80	85,00%	10,00%	5,00%
Rio Negro	3.700,13	40,00%	30,00%	30,00%
Rio Verde de Mato Grosso	4.385,74	68,00%	30,00%	2,00%
Rochedo	2.968,08	40,00%	35,00%	25,00%
São Gabriel do Oeste	85.467,85	80,00%	20,00%	0,00%
Sonora	29.801,96	80,00%	20,00%	0,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Milho 2ª Safra

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico do milho em boas condições.

Principais pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico foi observado ampla infestação de cigarrinha (*Dalbulus maidis*) nas propriedades acompanhadas da região, além de infestações recorrentes como percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Praticamente todas as pragas estavam dentro do nível de controle. De acordo com os protocolos de aplicação a praga que redobrou a atenção no controle foi a cigarrinha, chegando a efetuar até 4 aplicações na safra.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região nordeste

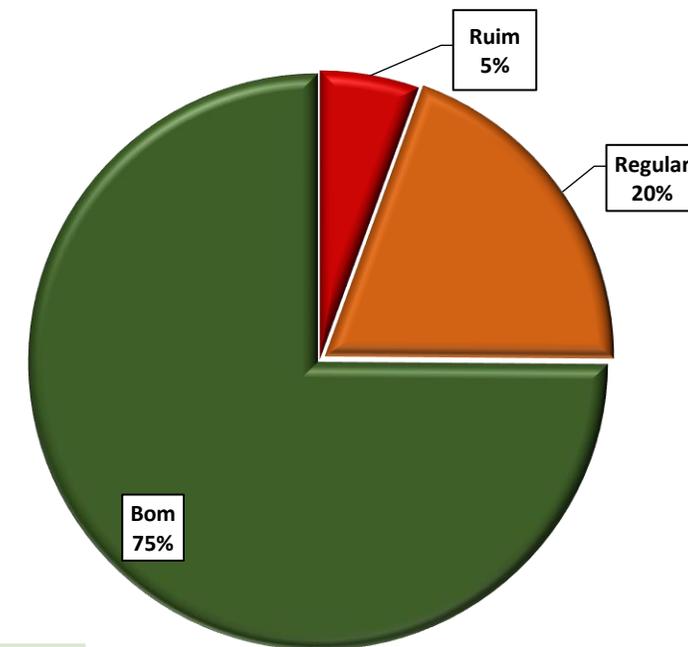


Tabela 3 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Alcinópolis	7.402,52	95,00%	5,00%	0,00%
Cassilândia	2.558,43	100,00%	0,00%	0,00%
Chapadão do Sul	45.240,50	80,00%	20,00%	0,00%
Costa Rica	41.496,58	75,00%	20,00%	5,00%
Paraíso das Águas	6.933,91	75,00%	20,00%	5,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Milho 2ª Safra



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições.

Principais pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico foi observado poucas infestações de cigarrinha (*Dalbulus maidis*) nas propriedades acompanhadas da região.

Praticamente todas as pragas estavam dentro do nível de controle.

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região oeste

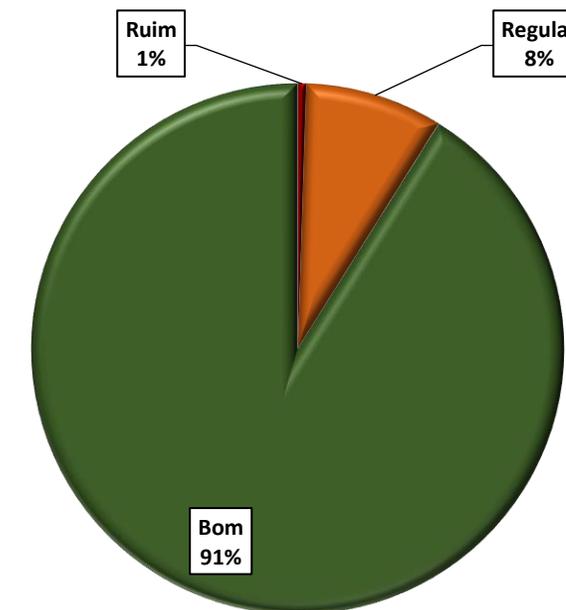


Tabela 4 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	8.592,77	70,00%	10,00%	20,00%
Aquidauana	85,85	90,00%	10,00%	0,00%
Bela Vista	20.307,87	10,00%	90,00%	0,00%
Bodoquena	3.482,86	90,00%	10,00%	0,00%
Bonito	32.562,44	90,00%	10,00%	0,00%
Caracol	1.886,79	5,00%	95,00%	0,00%
Corumbá	985,62	100,00%	0,00%	0,00%
Guia Lopes da Laguna	14.628,35	80,00%	20,00%	0,00%
Jardim	12.046,25	90,00%	10,00%	0,00%
Maracaju	240.690,67	100,00%	0,00%	0,00%
Miranda	2.007,26	80,00%	20,00%	0,00%
Nioaque	4.766,62	100,00%	0,00%	0,00%
Porto Murtinho	4.174,84	100,00%	0,00%	0,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Milho 2ª Safra

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições.

Principais pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico foi observado ampla infestação de cigarrinha (*Dalbulus maidis*) nas propriedades acompanhadas da região, além de infestações recorrentes como percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Praticamente todas as pragas estavam dentro do nível de controle. De acordo com os protocolos de aplicação a praga que redobrou a atenção no controle foi a cigarrinha, chegando efetuar até 3 aplicações na safra.

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região centro

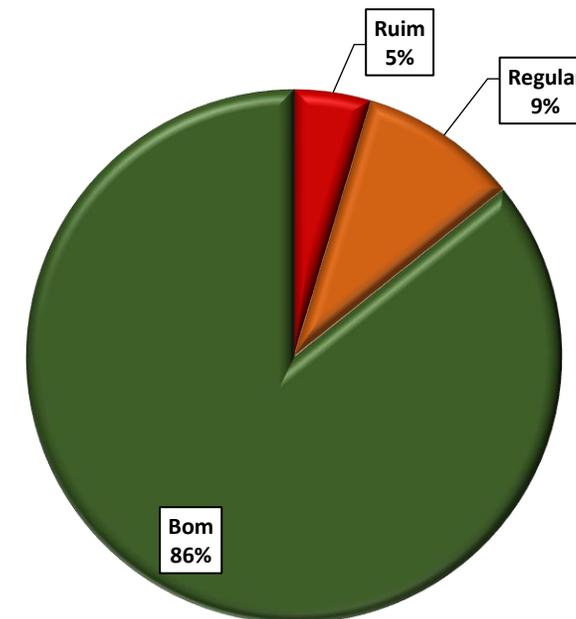


Tabela 5 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Campo Grande	40.740,62	80,00%	20,00%	0,00%
Dois irmãos do Buriti	9.043,08	86,00%	14,00%	0,00%
Nova Alvorada do Sul	28.644,78	83,00%	10,00%	7,00%
Ribas do Rio Pardo	3.266,20	96,00%	4,00%	0,00%
Rio Brillhante	95.462,44	80,00%	10,00%	10,00%
Santa Rita do Pardo	262,83	95,00%	5,00%	0,00%
Sidrolândia	167.496,09	90,00%	7,00%	3,00%
Terenos	12.806,40	95,00%	5,00%	0,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Milho 2ª Safra

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições.

Principais pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico foi observado ampla infestação de cigarrinha (*Dalbulus maidis*) nas propriedades acompanhadas da região, além de infestações recorrentes como percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Praticamente todas as pragas estavam dentro do nível de controle. De acordo com os protocolos de aplicação a praga que redobrou a atenção no controle foi a cigarrinha, chegando a efetuar até 4 aplicações na safra.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sul

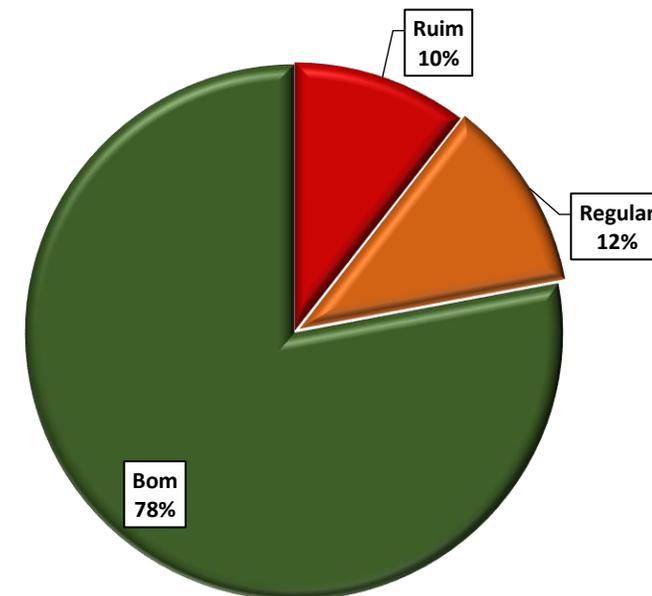


Tabela 6 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	6.986,14	70,00%	20,00%	10,00%
Caarapó	82.817,57	75,00%	15,00%	10,00%
Deodápolis	11.414,22	70,00%	10,00%	20,00%
Douradina	12.534,84	80,00%	10,00%	10,00%
Dourados	159.910,63	80,00%	10,00%	10,00%
Fátima do Sul	11.433,68	90,00%	10,00%	0,00%
Glória de Dourados	3.026,33	70,00%	20,00%	10,00%
Itaporã	68.821,31	80,00%	10,00%	10,00%
Ivinhema	10.162,87	70,00%	20,00%	10,00%
Juti	18.244,99	70,00%	10,00%	20,00%
Vicentina	5.571,96	80,00%	10,00%	10,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Milho 2ª Safra

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições.

Principais pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico foi observado poucas infestações de cigarrinha (*Dalbulus maidis*) nas propriedades acompanhadas da região. Praticamente todas as pragas estavam dentro do nível de controle.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sudoeste

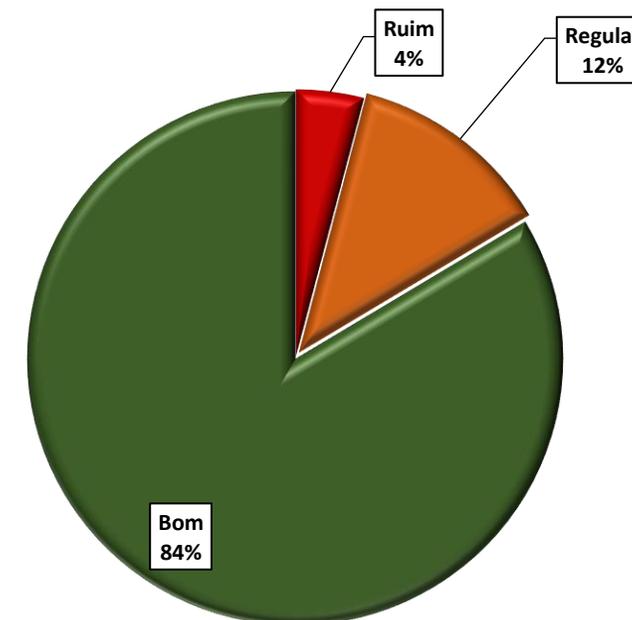


Tabela 7 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	22.174,88	75,00%	15,00%	10,00%
Ponta Porã	161.446,25	82,00%	13,00%	5,00%
Laguna Carapã	69.298,79	90,00%	10,00%	0,00%

Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

SIGA MS

# Safra de Milho 2ª Safra



## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em boas condições.

Principais pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico foi observado ampla infestação de cigarrinha (*Dalbulus maidis*) nas propriedades acompanhadas da região, além de infestações recorrentes como percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Praticamente todas as pragas estavam dentro do nível de controle. De acordo com os protocolos de aplicação a praga que redobrou a atenção no controle foi a cigarrinha, pois foi difícil seu controle, chegando a efetuar até 5 aplicações na safra.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

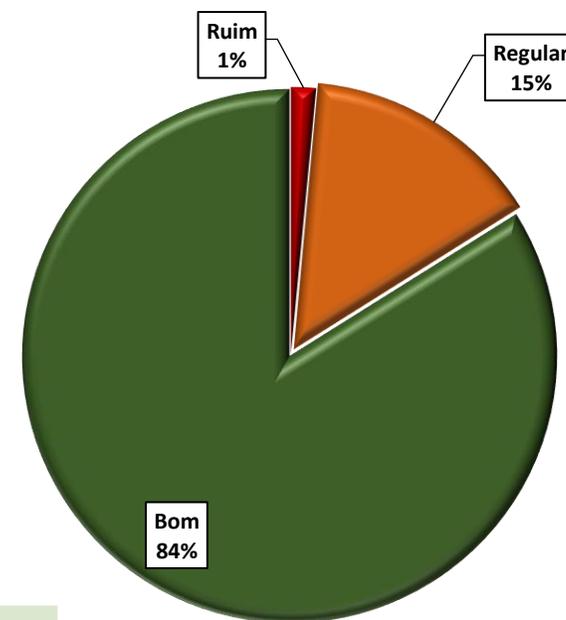


Tabela 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	77.380,90	90,00%	10,00%	0,00%
Amambai	48.053,09	80,00%	15,00%	5,00%
Coronel Sapucaia	9.719,52	85,00%	15,00%	0,00%
Tacuru	6.529,15	50,00%	50,00%	0,00%
Paranhos	6.439,18	70,00%	30,00%	0,00%
Sete Quedas	18.002,90	85,00%	15,00%	0,00%

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Milho 2ª Safra



## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: em R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região possuem o desenvolvimento fenológico em condições boas a regulares, fato a ser considerado é que o plantio foi mais tardio na região.

Principais pragas: durante o período de desenvolvimento fenológico foi observado ampla infestação de cigarrinha (*Dalbulus maidis*) nas propriedades acompanhadas da região, além de infestações recorrentes como percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Praticamente todas as pragas estavam dentro do nível de controle, de acordo com os protocolos de aplicação a praga que redobrou a atenção no controle foi a cigarrinha, pois foi difícil seu controle, chegando a efetuar até 6 aplicações na safra.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

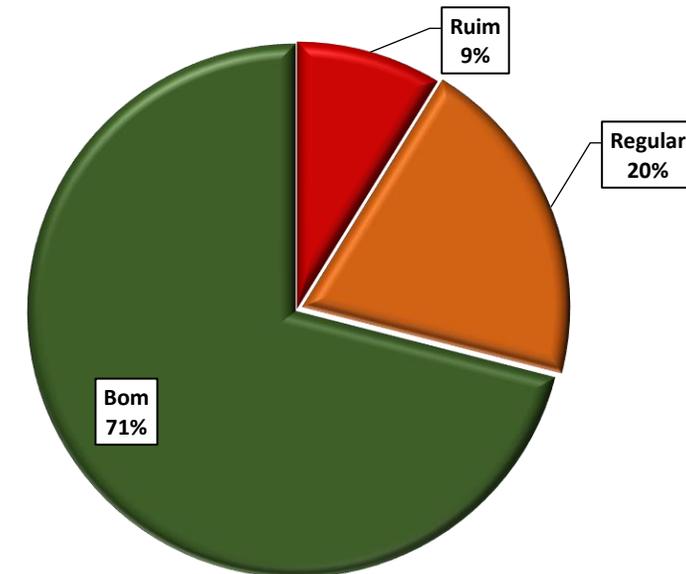


Tabela 9 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Milho (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	9.557,33	70,00%	20,00%	10,00%
Bataguassu	3.532,24	80,00%	10,00%	10,00%
Batayporã	10.026,02	80,00%	10,00%	10,00%
Eldorado	12.945,87	65,00%	30,00%	5,00%
Iguatemi	18.411,79	65,00%	35,00%	0,00%
Itaquirá	27.692,11	70,00%	20,00%	10,00%
Japorã	1.216,86	65,00%	20,00%	15,00%
Jateí	15.916,14	85,00%	10,00%	5,00%
Mundo Novo	6.297,37	70,00%	25,00%	5,00%
Naviraí	69.990,44	70,00%	20,00%	10,00%
Nova Andradina	11.539,13	70,00%	10,00%	20,00%
Novo Horizonte do Sul	4.662,44	70,00%	20,00%	10,00%
Taquarussu	3.118,07	65,00%	25,00%	10,00%

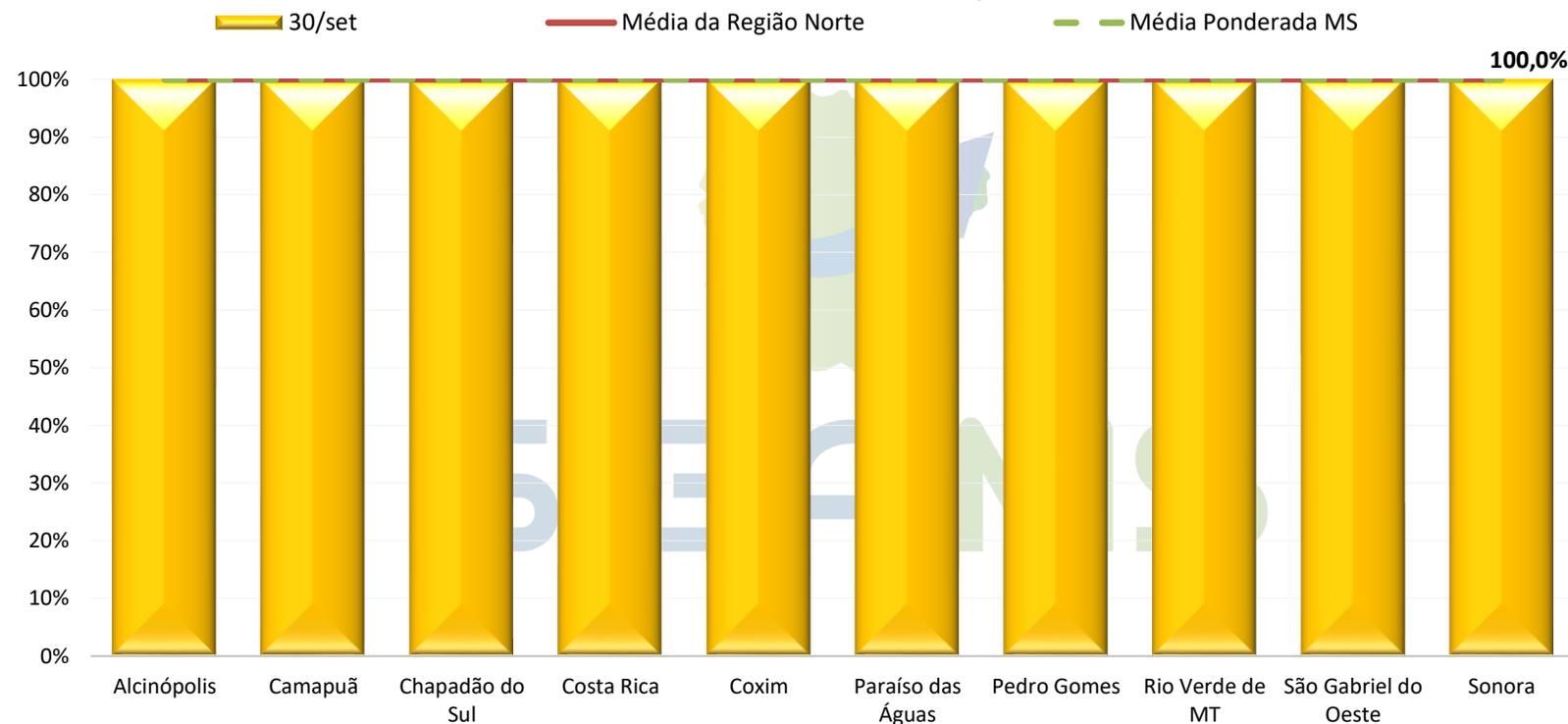
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Colheita do Milho 2ª Safra 2021/2022

## Evolução da colheita do milho

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 30/09/2022**, a área colhida de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **100%**.

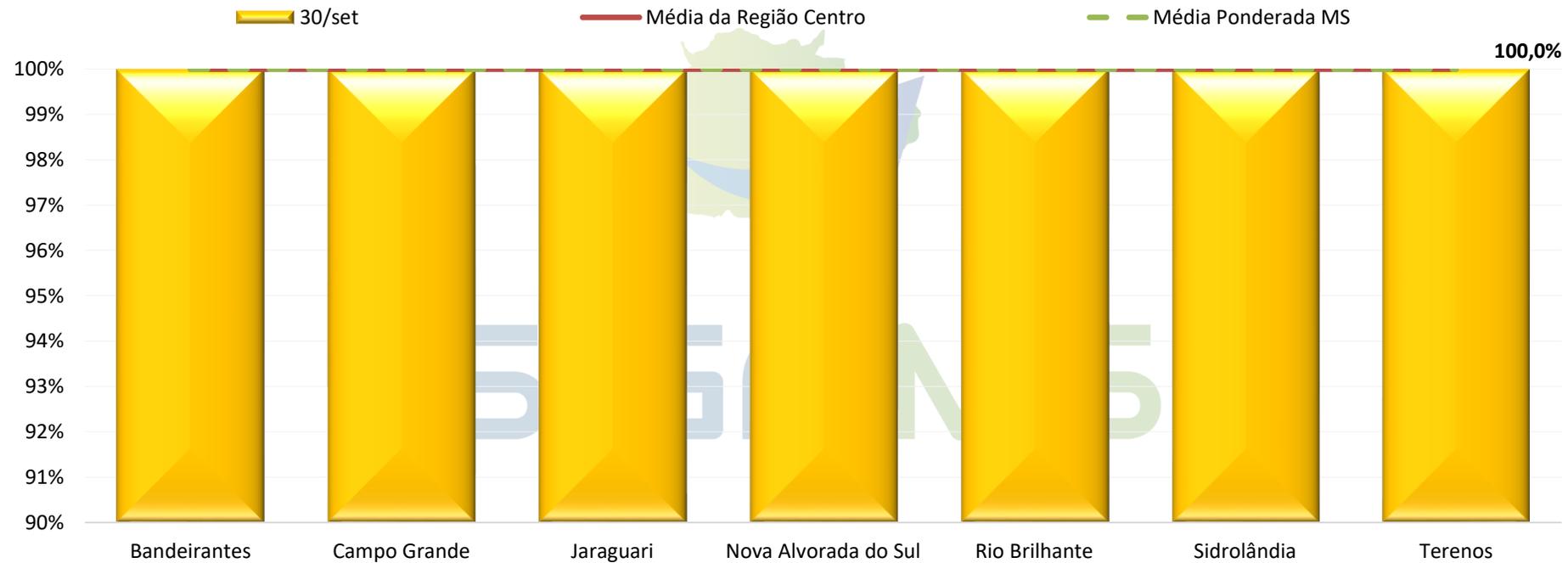
### Gráfico 11 – Colheita do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita do Milho 2ª Safra 2021/2022

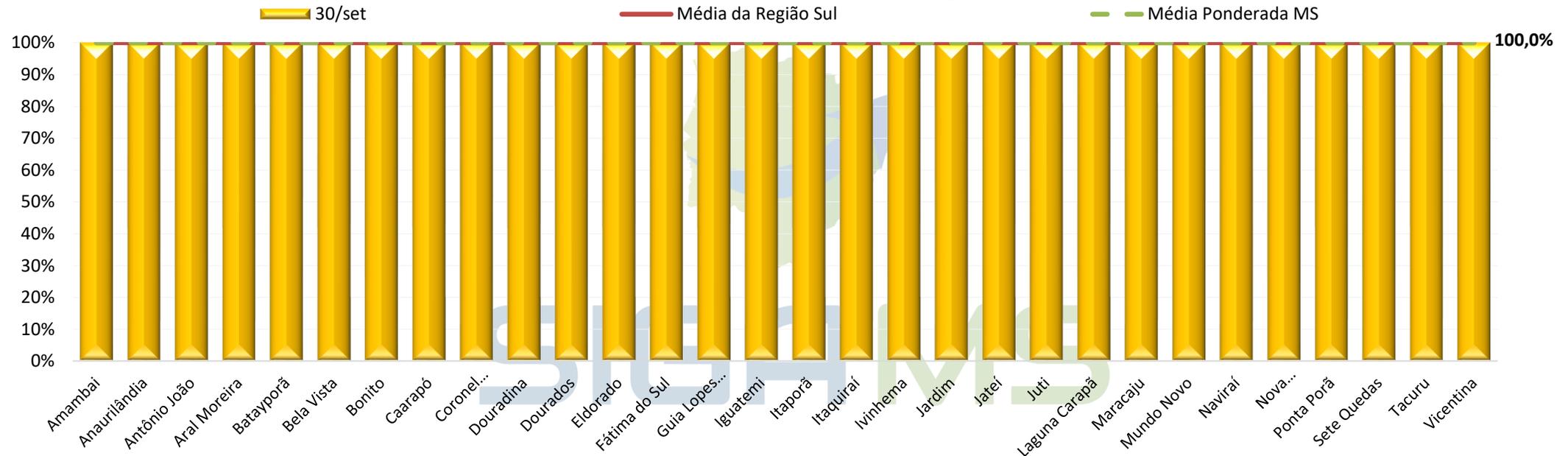
Gráfico 12 - Colheita do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita do Milho 2ª Safra 2021/2022

Gráfico 13 - Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

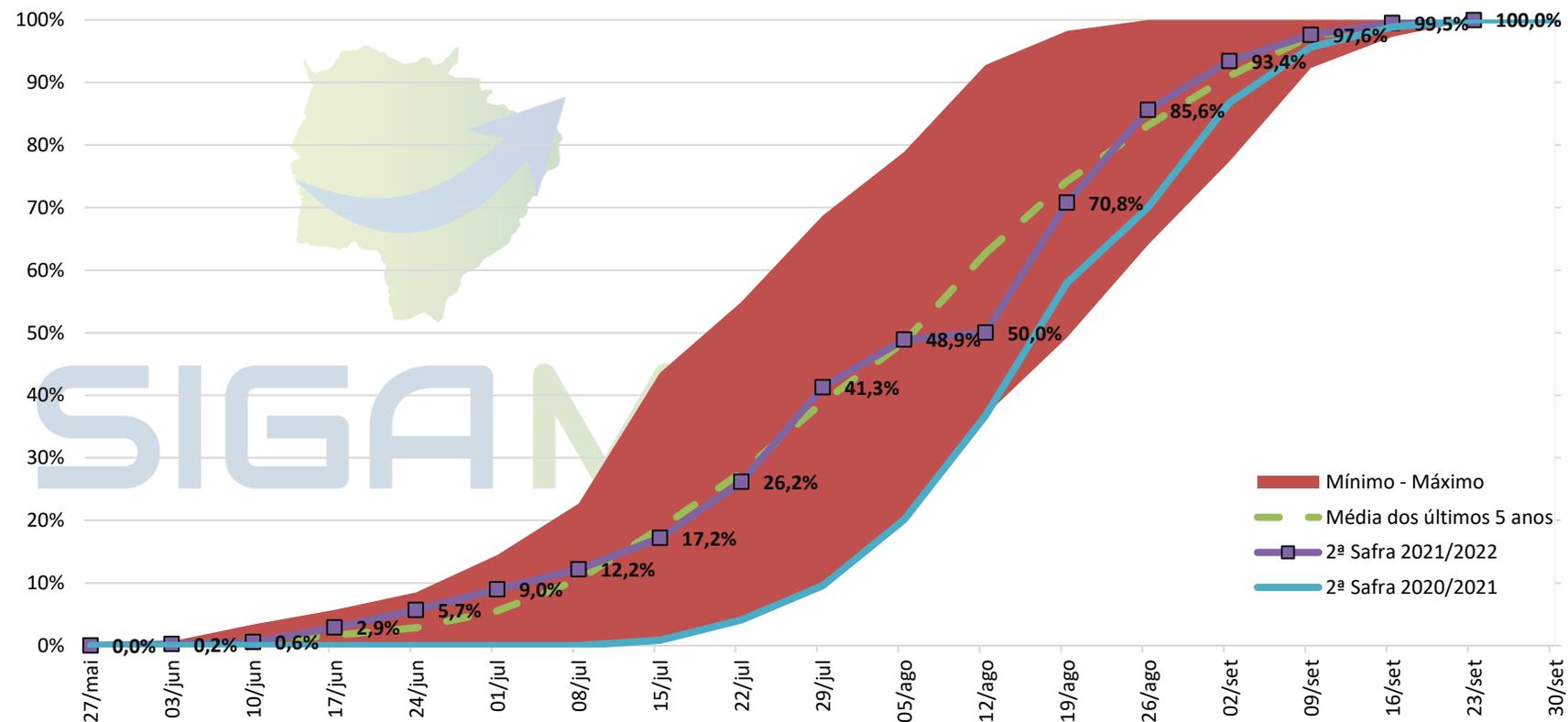
A região norte finalizou a colheita antecipadamente em 5 semanas de diferença das demais. Conforme expectativa inicial da área de milho do Projeto SIGA-MS, encerrou com **1,992** milhão de hectares. Lembrando que a área está sob análise e será divulgada no boletim de resultado da safra.

# Colheita do Milho 2ª Safra 2021/2022

No gráfico 14 visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2020/21 e 2021/22 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A safra 2021/2022, terminou com uma semana a mais em relação à safra 2020/2021 e a média dos últimos 5 anos.

Gráfico 14 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2021/2022

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2021/2022. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 13 anos.

Estima-se até o momento área plantada de aproximadamente 1,992 milhão de hectares, retração de 12,6% quando comparado a área da 2ª safra 2020/2021 que foi de 2,28 milhões de hectares. A produtividade foi revisada, é estimado 96,0 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando em produção de 11,477 milhões de toneladas. Inicialmente a produtividade era estimada em 78,13 sc/ha, gerando uma expectativa de produção de 9,34 milhões de toneladas.

A área e produtividade do estado ainda está sob análise, o resultado será apresentado em meados do mês outubro, até o momento foram amostrados 670 mil hectares de milho.

Tabela 10 - Dados estimados para o milho 2ª safra 21/22 e comparação ao ciclo passado

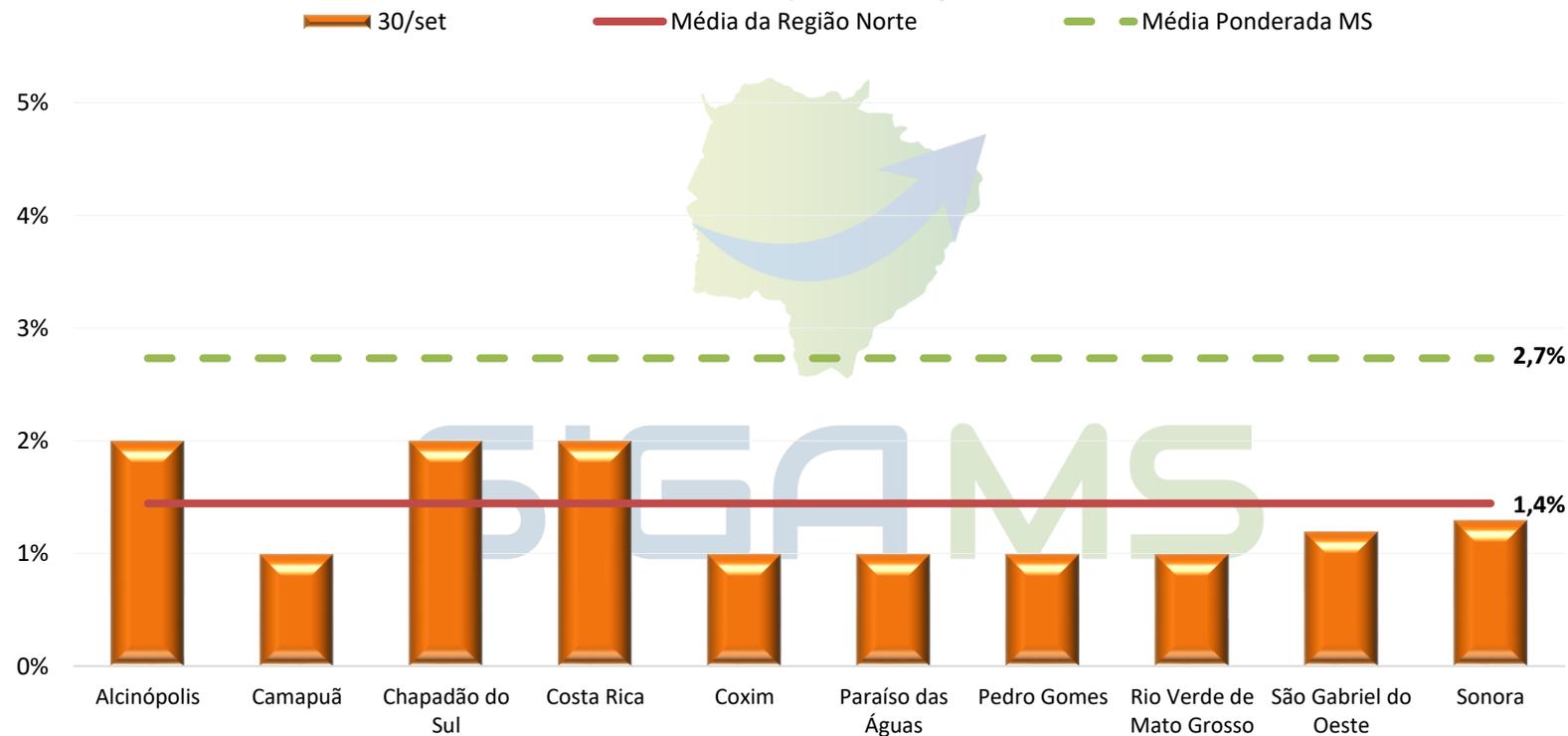
<b>ÁREA</b>	<b>1,992 milhão de ha</b>	<b>↓ - 12,6%</b>
<b>PRODUÇÃO</b>	<b>11,477 milhões de ton.</b>	<b>↑ + 75,81%</b>
<b>PRODUTIVIDADE</b>	<b>96,0 sc/ha</b>	<b>↑ + 101,2%</b>

# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

## Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 15, 16 e 17**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 30/09/2022**, a área semeada de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **2,7%**.

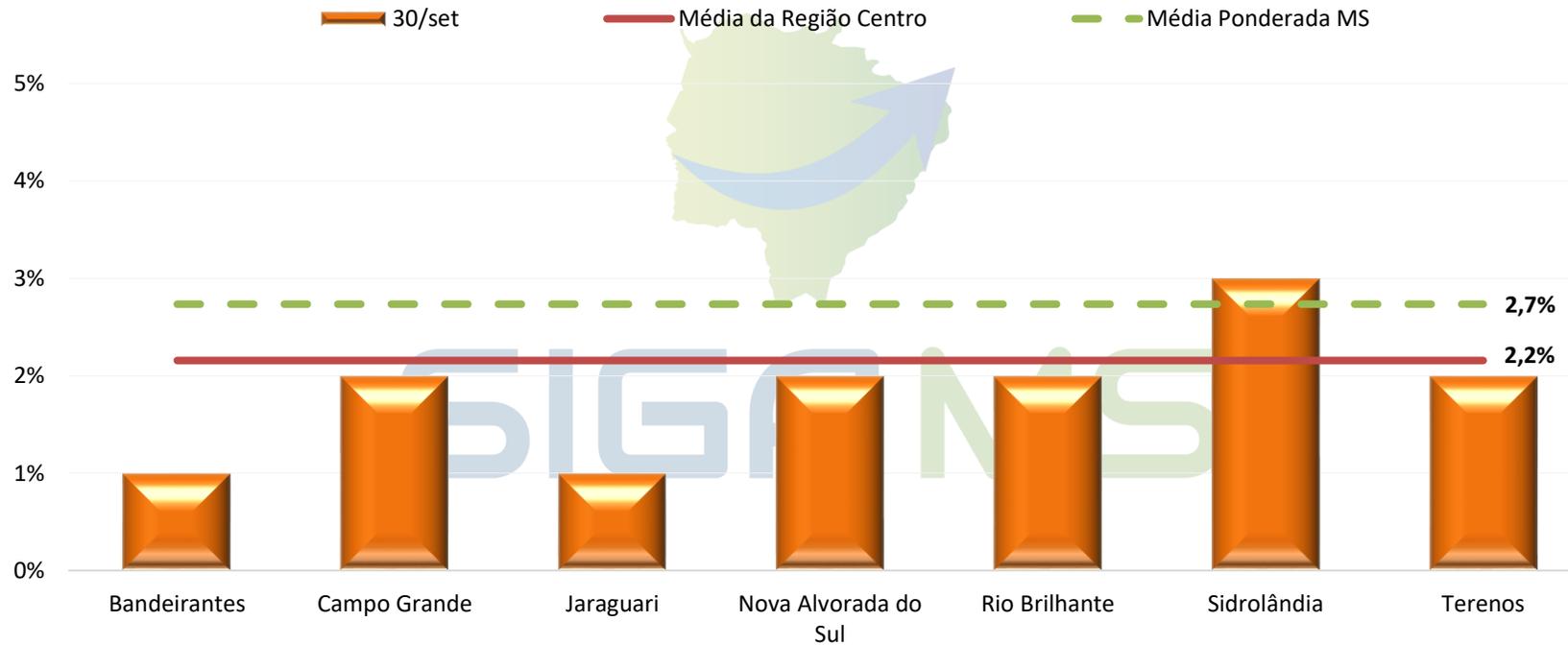
### Gráfico 15 – Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

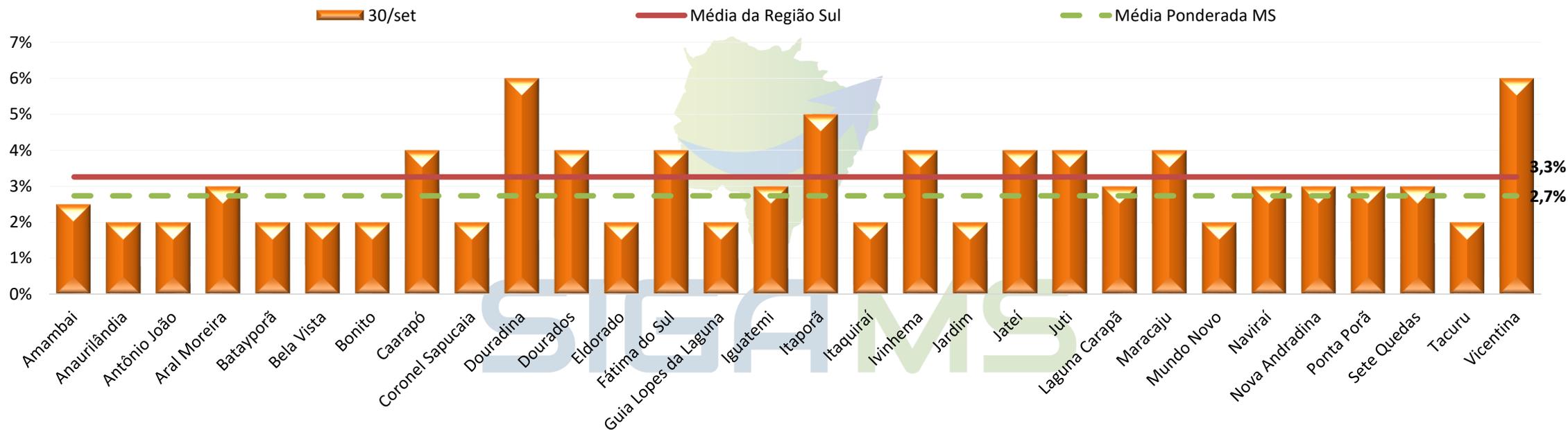
Gráfico 16 – Plantio da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

## Gráfico 17 – Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 3,3%, enquanto a região central está com 2,2% e a região norte com 1,4% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **103 mil hectares**.

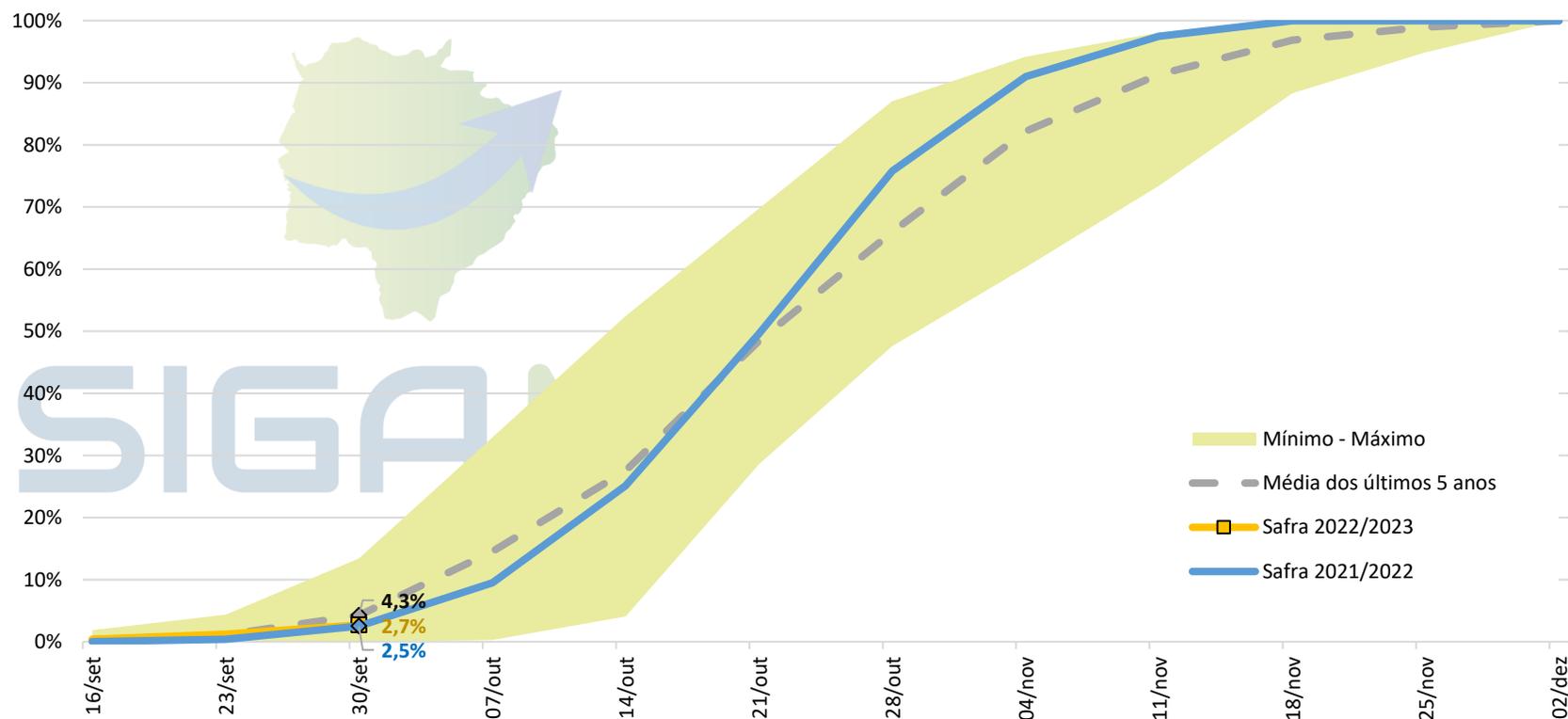
# Plantio da Soja na Safra 2022/2023

No **gráfico 18** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2021/22 e 2022/23 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2022/2023, encontra-se superior em aproximadamente 0,20 pontos percentuais em relação à safra 2021/2022, para a data de 30 de setembro.

A operação avançou 1,5 pontos percentuais nos últimos 7 dias.

**Gráfico 18** - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



# Estimativa da Safra de Soja 2022/2023

A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 2,5% maior em relação ao ciclo passado (2021/2022), atingindo a área de 3,842 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 53,44 sc/ha, a média de sacas por hectare está dentro do potencial produtivo das últimas 5 safras do estado. Gerando a expectativa de produção de 12,318 milhões de toneladas. Nesta safra, a área de soja teve expectativa abaixo da média de crescimento (média de crescimento por safra é de 7%), diante do cenário dos preços elevados dos fertilizantes, onde compõem grande parte do investimento para abertura de novas áreas. No custo de produção de 2022/2023 divulgado pela APROSOJA-MS o fertilizante representa 25,49% das despesas.

## **Alguns fatores que devem ser observados:**

1. De acordo com os dados observados no INMET, as condições climáticas futuras demonstram uma grande variação nas precipitações entre os meses setembro e dezembro, a expectativa é que a safra seja dentro da média dos últimos 5 anos. A influência da La Niña se mantém até dezembro, a partir de janeiro a possibilidade é de neutralidade os fenômenos climáticos, onde o histórico de neutralidade no estado aumenta a expectativa de melhores precipitações na maior região produtora do estado. Ressaltamos, que há necessidade de acompanhar mensalmente os modelos climáticos, devido a variação climática em um longo período.
2. A expectativa é que a safra seja semeada sua maioria no mês de outubro a novembro, devido as previsões climáticas não indicar precipitações consistentes no mês de setembro, não temos problema ao se semear mais tarde, a safra de soja no estado de Mato Grosso Sul dos últimos 5 anos tem sua concentração de plantio entre os dias 16 de setembro a 28 de outubro onde se concentra 70% do plantio.



 <b>SOJA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,842 Milhões de ha	53,44 Sc/ha	12,318 Milhões de Ton.	165,18 R\$ /sc*	14,00% Safr a 2022/23
 <b>MILHO 2ª SAFRA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,992 Milhão de ha	96 Sc/ha	11,477 Milhões de Ton.	71,83 R\$ /sc*	52,00% Safr a 2022

\*Preço disponível 03/10/2022

# Análises da precipitação observada (mm) no mês de setembro de 2022

No mês de setembro de 2022, as chuvas ficaram acima da média histórica em todo o estado (Figura 2), com chuvas acumuladas entre 80-120 mm nas regiões do Pantanal, Sudoeste, Norte e Bolsão e nas regiões centro-sul, as chuvas ocorridas ficaram entre 120-240 mm (Figura 1). Na análise da anomalia das chuvas, mostrada na Figura 3, observou-se anomalia positiva, o que indica que choveu acima da média climatológica, com destaque para a região centro-sul.

Precipitação observada (mm) no mês de setembro

Figura 01 – Precipitação acumulada

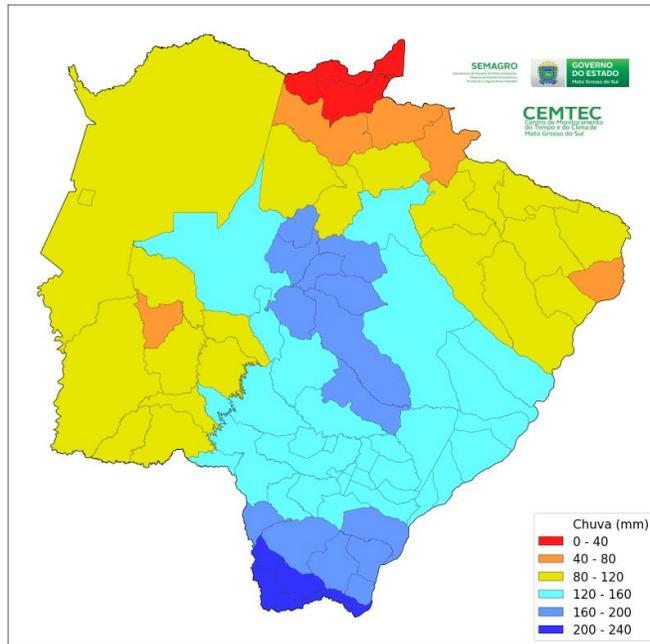


Figura 02 – Porcentagem da precipitação do que é esperado para o mês

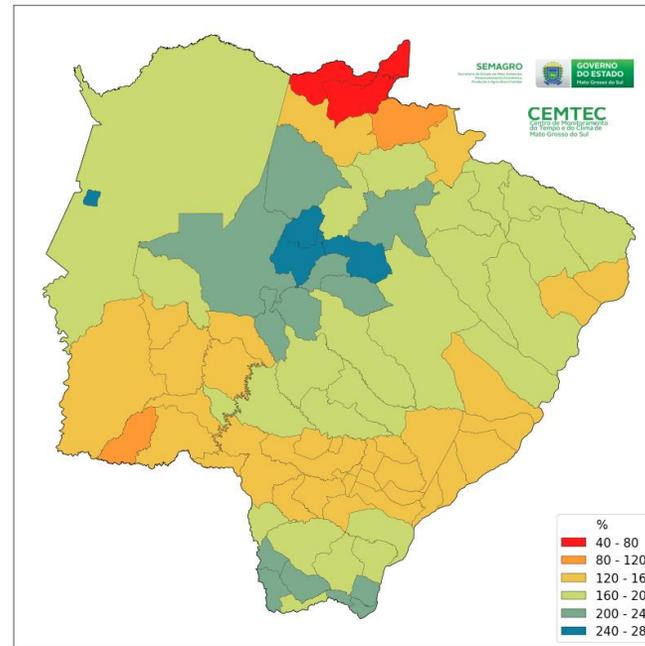
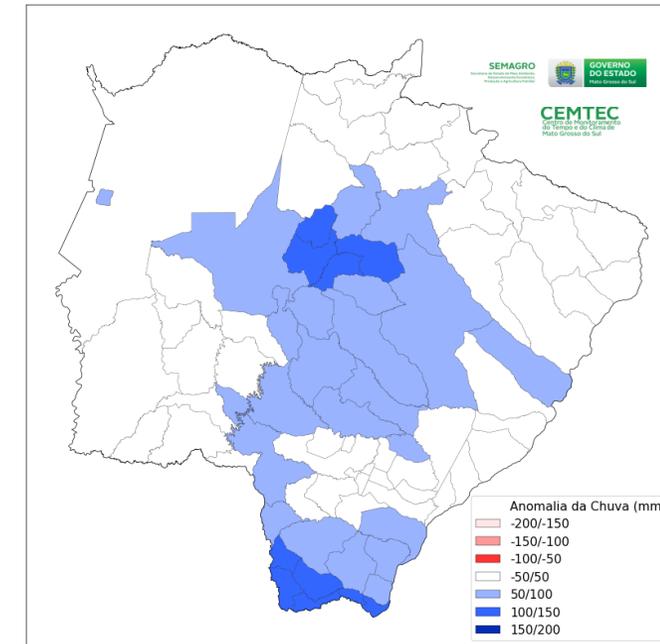


Figura 03 – Anomalia da Chuva



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# Precipitação acumulada no mês de setembro

## Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de setembro

Na tabela 11 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) das estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE, ANA e da SEMAGRO e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Pela análise dos dados, em todo o estado observou-se precipitação acumulada acima da média histórica. Com destaque nos municípios de Mundo Novo e Campo Grande, que registraram chuvas de 247,8 mm e 219 mm e uma variação de 97,1% e 196,3% acima da média climatológica, respectivamente.

Tabela 11 – Precipitação Acumulada Mensal (mm) observada durante o mês de setembro de 2022

Precipitação acumulada - Setembro/2022							
Municípios MS	Precipitação (mm)	Média Histórica	% da climatologia	Municípios MS	Precipitação (mm)	Média Histórica	% da climatologia
Mundo Novo	247,8	125,7	97,1	Três Lagoas	144,4	61,0	136,7
Campo Grande	219	73,9	196,3	Nhumirim	144,2	43,9	228,5
Bataguassu	185	90,8	103,7	Camapuã	137,0	72,6	88,7
São Gabriel do Oeste	180	62,4	188,5	Ribas do Rio Pardo	137,0	81,1	68,9
Aquidauana	178	96,7	84,1	Dourados	131,4	110,0	19,5
Nova Alvorada do Sul	167,6	85,1	96,9	Corumbá	130,8	41,6	214,4
Ponta Porã	166,4	111	49,9	Bela Vista	108,4	67,1	61,5
Rochedo	159,2	72,6	119,3	Miranda	102,6	57,4	78,7
Água Clara	159,2	75	112,3	Chapadão do Sul	95,6	79,1	20,9
Rio Brilhante (EMBRAPA)	150,9	98,1	53,8	Costa Rica	93,4	75,1	24,4
Maracaju	150,6	105,3	43,0	Coxim	77,4	56,8	36,3
Dois Irmãos do Buriti	150,4	87,8	71,3	Porto Murtinho	70,0	47,6	47,1
Ivinhema	150,2	106,3	41,3	Paranaíba	62,8	55,1	14,0
Itaquiraí	145,4	120,6	20,6				

Fonte: INMET/CEMADEN/SEMAGRO/EMBRAPA AGROPECUARIA OESTE/ANA Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

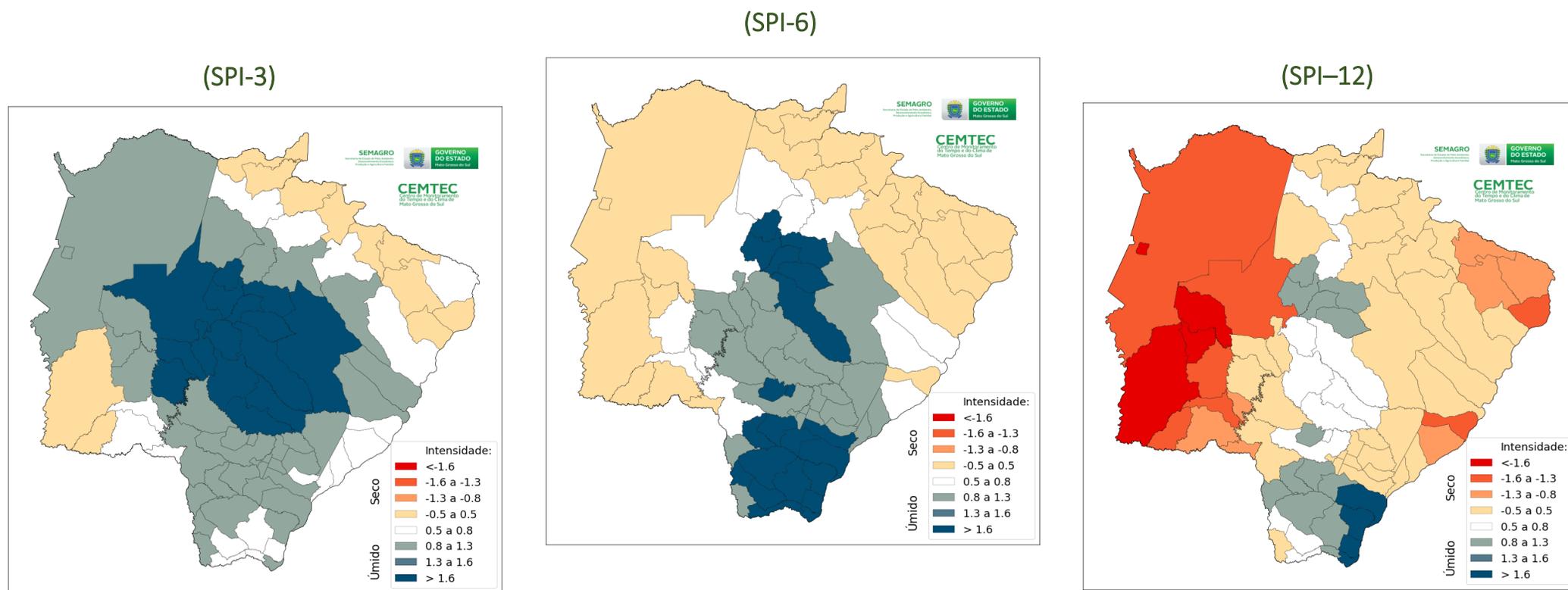
A % da climatologia representa a variação da chuva em relação a climatologia, ou seja, azul indica chuvas acima e vermelho abaixo da média climatológica.

# Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de setembro

## Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de setembro de 2022

Na Figura 04 são apresentados o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de setembro de 2022, este índice é amplamente usado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma desintensificação das condições de seca no estado. Pela análise das figuras, o SPI-3 e SPI-6, observa-se intensidade na categoria úmida, indicando excedente de precipitação, principalmente na região centro-sul. Por outro lado, no SPI-12, as regiões mais críticas seguem sendo as regiões pantaneira, bolsão e sudoeste, onde os valores variam entre -0.8 a acima de -1.6.

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

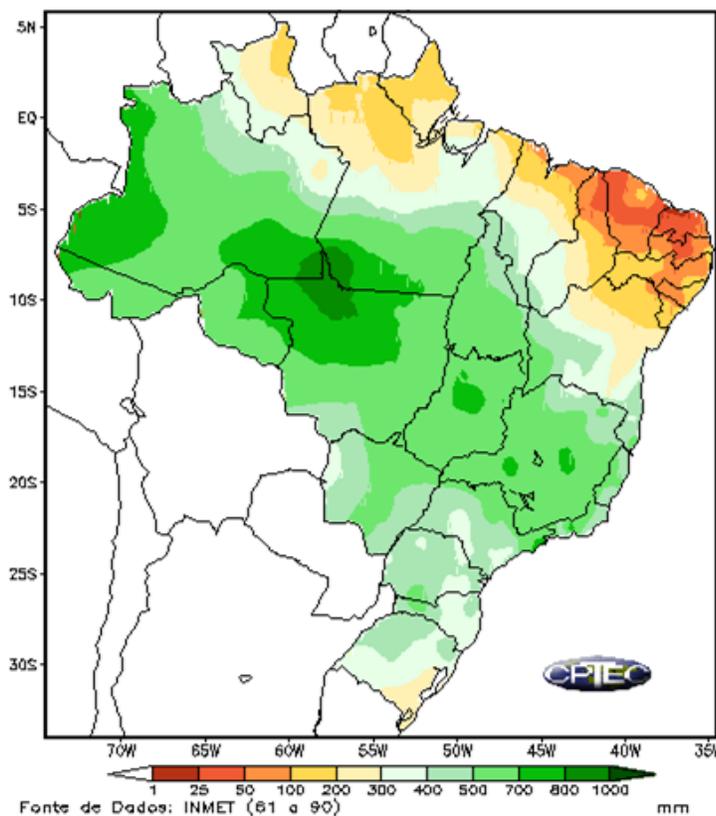
# Prognóstico próximos meses

## Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 5 e 6 são apresentadas a média climatológica a previsão probabilística da precipitação acumulada para o trimestre de Outubro-Novembro-Dezembro (OND), onde as chuvas variam entre 300 a 700 mm em Mato Grosso do Sul. Na região do Pantanal, as chuvas variam entre 300 a 400 mm, já em regiões do oeste (Porto Murtinho, Aquidauana) e leste/sudeste (Anaurilândia, Mundo Novo e Três Lagoas) as chuvas variam entre 400 a 500 mm. Por outro lado, nas regiões de Ponta Porã, Campo Grande, Coxim e Paranaíba, as chuvas variam entre 500 a 700 mm no trimestre de OND.

De acordo com os modelos climáticos, a previsão probabilística indica que as chuvas ficarão entre 40 e 50% abaixo da média climatológica (tons laranja claro) para o período Outubro-Novembro-Dezembro, no extremo sul de Mato Grosso do Sul. Por outro lado, no extremo norte do estado, a previsão indica chuvas entre 40 e 50% acima da média climatológica (tons verde claro) para o trimestre de OND de 2022.

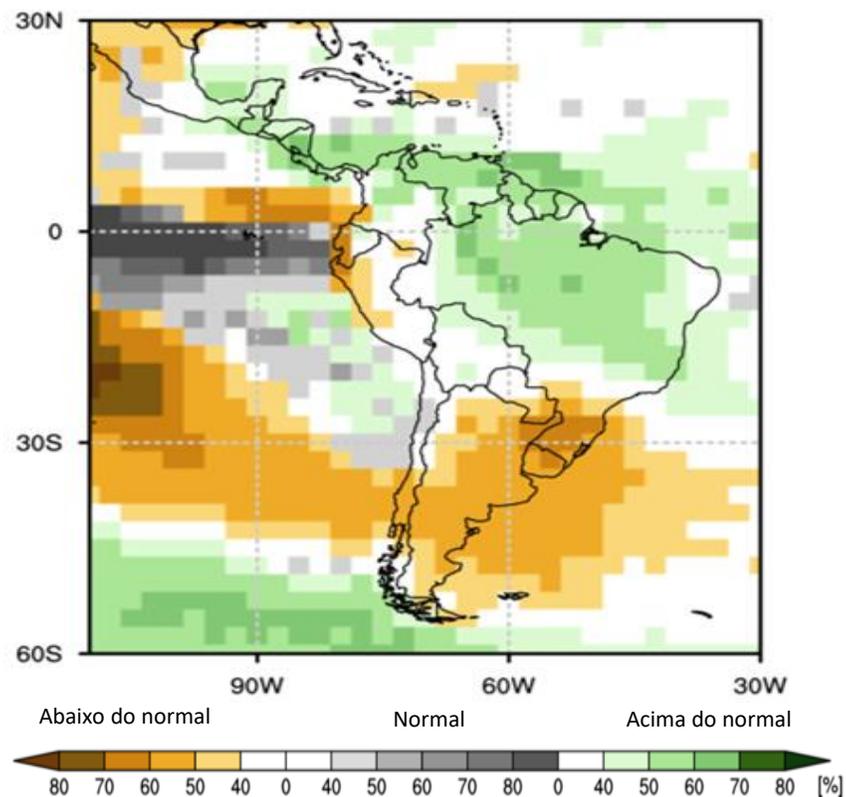
Figura 05 – Média climatológica (OND)



Fonte de Dados: INMET (61 a 90)

mm

Figura 06 – Previsão probabilística (OND)



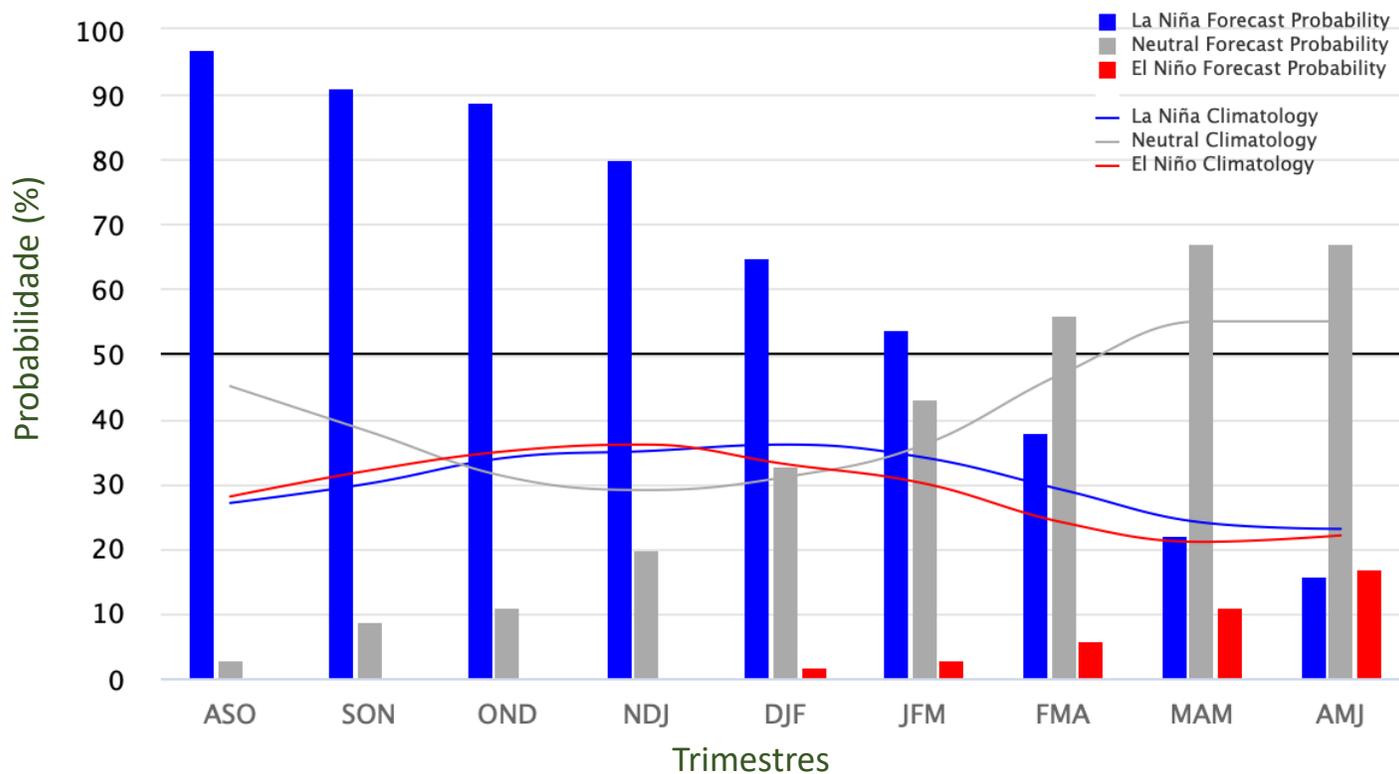
Fonte: INMET e WMO LRF MME.

# Efeitos Climáticos

## Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Segundo a NOAA, a previsão indica a continuidade da La Niña (89% - gráfico 19) no trimestre de OND e, provavelmente, irá influenciar nas chuvas que devem ficar abaixo da média histórica, no extremo sul do estado.

Gráfico 19 - Probabilidade dos Fenômenos Climáticos, setembro de 2022



Fonte: CPC/IRI.

Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
ASO	97%	3%	0%
SON	91%	9%	0%
OND	89%	11%	0%
NDJ	80%	20%	0%
DJF	65%	33%	2%
JFM	54%	43%	3%
FMA	38%	56%	6%
MAM	22%	67%	11%
AMJ	16%	67%	17%

# Tempo

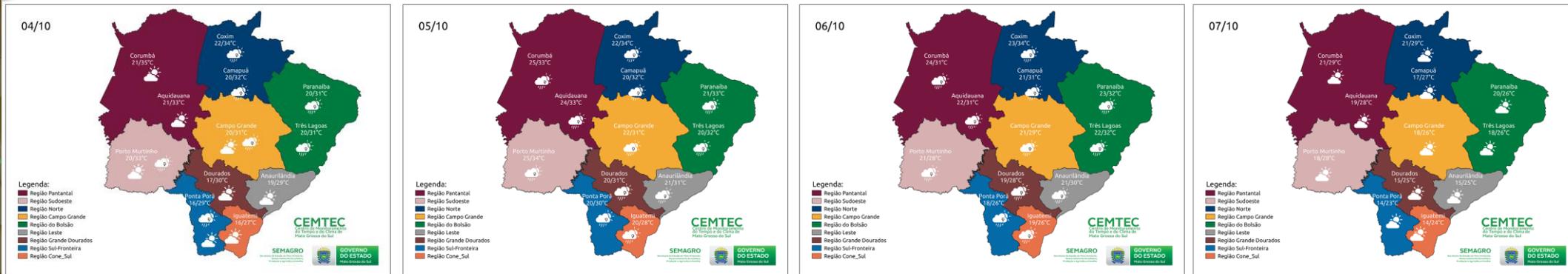
## Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão para o início da semana (terça-feira) começa com tempo firme e aumento de nebulosidade, principalmente para a região centro-sul do estado. Enquanto que na região norte há probabilidade de chuvas de intensidade fraca a pontualmente moderada e tempestades acompanhadas de raios. Já entre quarta (05/10) e quinta-feira (06/10), a chuva deve ocorrer em praticamente todo o estado, com acumulados de chuvas acima de 40 mm/24h, previstos para as regiões extremo sul, leste e norte do estado.

Esta previsão ocorre devido ao deslocamento de cavados (que são áreas alongadas de baixa pressão), aliado ao transporte de umidade e a formação de um sistema de baixa pressão no Paraguai e, também, a aproximação de uma frente fria. Terça-Feira (04/10): A previsão indica tempo instável, com chuvas de intensidade fraca a pontualmente moderada e tempestades na região norte do estado. Enquanto no restante do estado, tempo firme com sol e variação de nebulosidade, porém não se descarta a possibilidade de pancadas de chuvas isoladas devido ao aquecimento diurno. Além disso, são esperados baixos valores de umidade relativa do ar, entre 25 - 35% para a região do Pantanal. Em grande parte do estado, os ventos sopram do quadrante sul/sudoeste e giram para o quadrante leste/sudeste, com rajadas de vento entre 40-60Km/h. Quarta (05/10) e Quinta-Feira (06/10): A previsão indica chuvas de intensidade moderada a pontualmente forte e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de ventos e eventual queda de granizo.

Esta previsão ocorre devido a uma combinação de fatores meteorológicos (deslocamento de cavados, disponibilidade de umidade, sistema de baixa pressão no Paraguai e aproximação de uma frente fria). Em grande parte do estado, os ventos sopram do quadrante norte, com rajadas de vento entre 50-70 km/h e pontualmente podem atingir valores entre 80-90 km/h. Sexta-Feira (07/10): A previsão indica tempo firme com sol e variação de nebulosidade, o destaque é a queda nas temperaturas no estado, com mínimas entre 14-15°C, principalmente na região sul do estado.

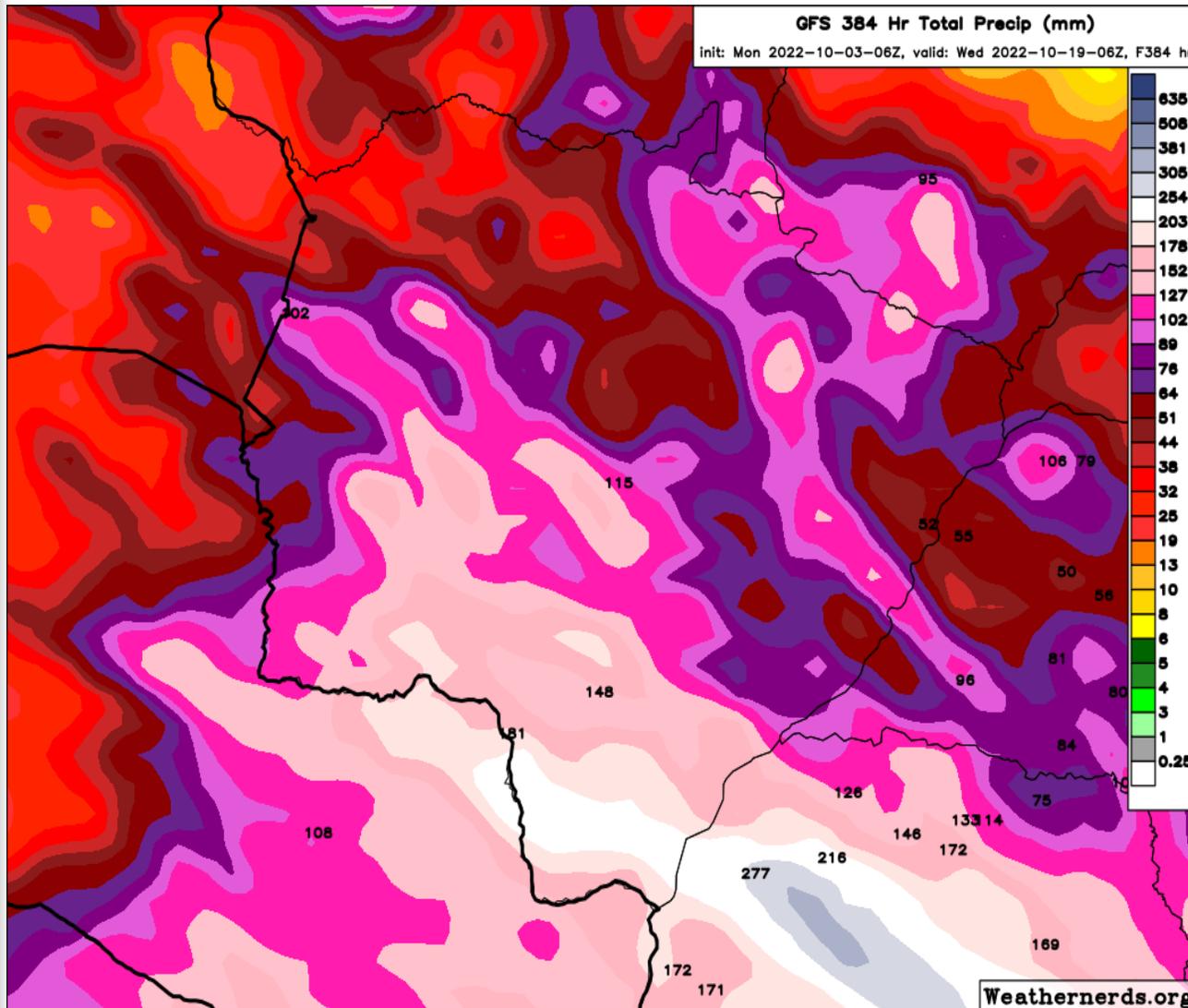
Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO.

# Previsão do tempo estendida para América do Sul

## Tempo



A tendência meteorológica para os próximos dias indica que após a passagem da frente fria, entre quinta (06/10) e sexta-feira (07/10), teremos queda nas temperaturas. As mínimas previstas são para o sábado (08/10) e ficam entre 12-15°C, principalmente no sul do Mato Grosso do Sul. Na Figura são apresentados os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS entre os dias 03 a 19 de outubro de 2022. Neste período, podem ocorrer acumulados superiores a 150 mm.

Segundo o modelo, as chuvas ocorrem entre os dias 05 a 07 de outubro, com acumulados de chuvas de até 70 mm, principalmente nas regiões centro-sul e leste do estado. Após este período, há o retorno das chuvas a partir do dia 10 de outubro. Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 26/09 a 03/10/2022

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou desvalorização de 1,36% entre os dias 26/09 e 03/10/2022 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$165,18 no dia 03/10 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores desvalorizações no período, ocorreram nos municípios de São Gabriel do Oeste e Dourados, com desvalorização na ordem de 1,89% e 1,52% respectivamente (tabela 12).

O preço médio do período foi de R\$ 170,36/sc. Ao comparar com igual período de 2021, houve alta nominal de 5,10%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$162,09/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

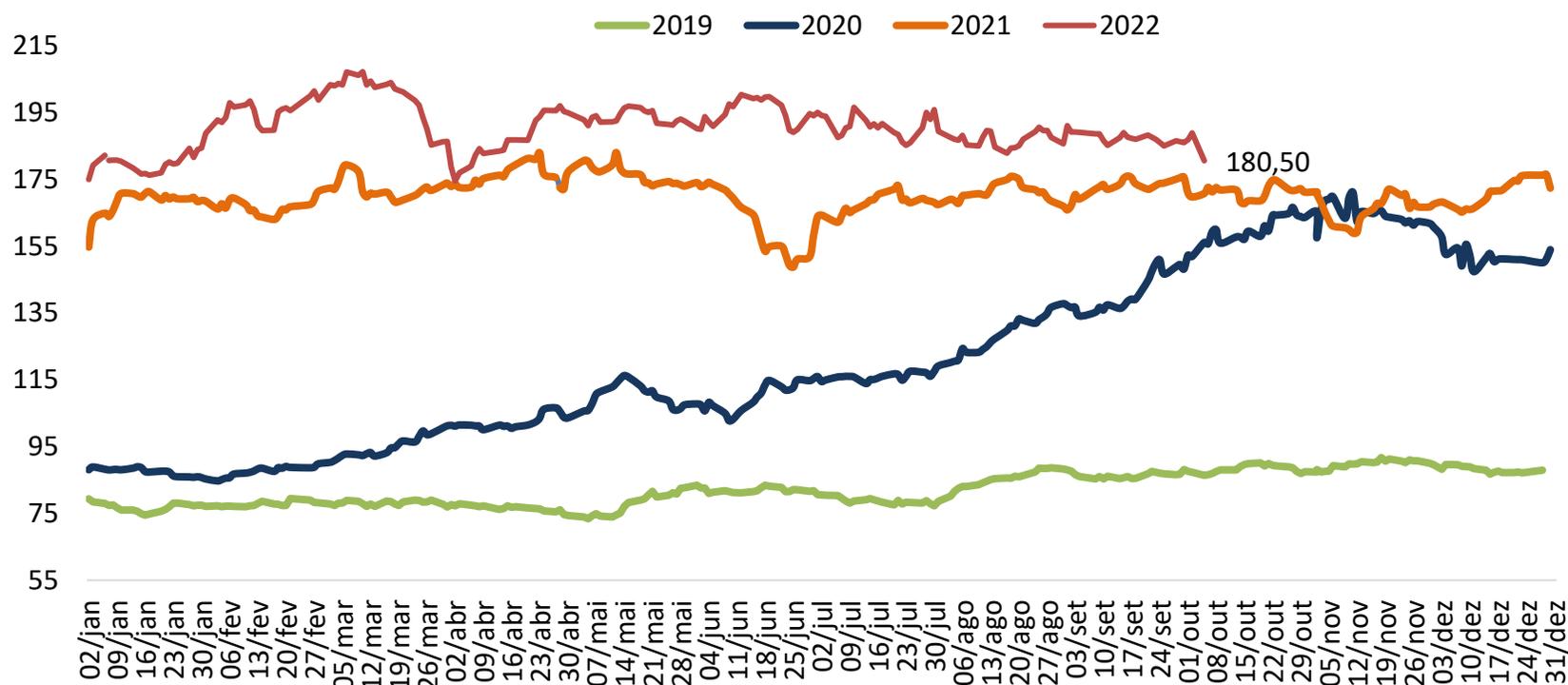
**Tabela 12** - Preço médio da Soja em MS – 26/09 a 03/10/2022 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	26/09	27/09	28/09	29/09	30/09	03/10	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	170,60	173,40	171,90	172,00	172,00	166,40	-1,44	-1,95
DOURADOS	168,60	171,00	173,60	174,00	174,00	168,50	-1,52	-3,66
MARACAJU	172,40	174,70	173,20	173,60	172,00	168,10	-1,43	-0,35
PONTA PORÃ	172,50	174,50	173,00	173,00	173,00	167,90	-1,15	-1,43
SÃO GABRIEL DO OESTE	171,00	172,10	170,60	170,00	172,00	161,00	-1,89	0,59
SIDROLÂNDIA	169,50	173,00	172,40	172,50	171,00	167,00	-1,40	-0,88
SONORA	171,20	166,00	165,00	167,00	169,00	158,00	-1,44	1,90
CHAPADÃO DO SUL	167,00	171,30	170,00	171,00	171,50	164,50	-0,60	-1,18
Preço Médio	170,35	172,00	171,21	171,64	171,81	165,18	-1,36	-0,89

Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

**Gráfico 20 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 180,50/sc em 03/10/22 (Gráfico 20). Esse patamar representa uma desvalorização de 3,19% comparado aos R\$186,45 do dia 26 de Setembro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 6,37% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 169,69/sc.

Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de Outubro de 2022, o MS já havia comercializado 14,00% da safra 2022/23, atraso de 17,34 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2022 para a safra 2021/22.

A comercialização da safra de soja 2022/23 em MS chegou a 14,00%.



Safra 2022/23



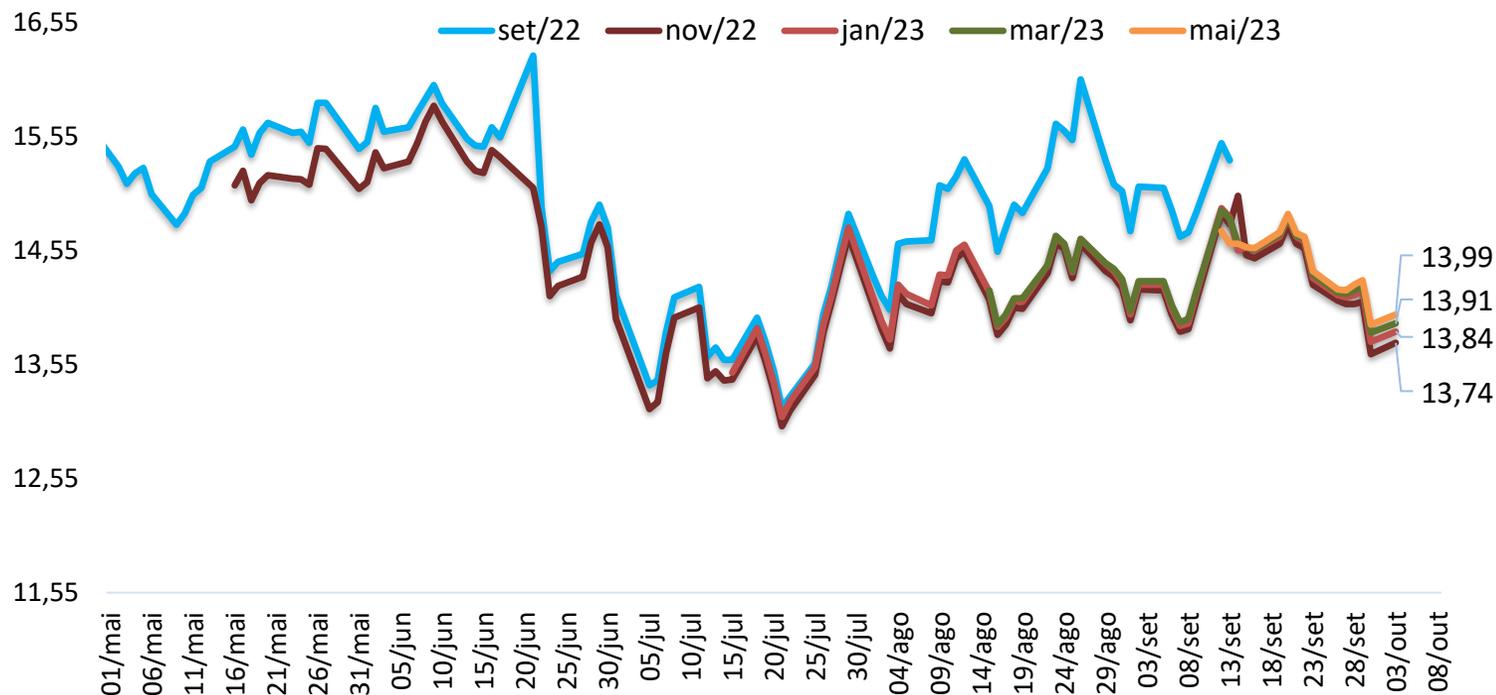
Recuo de 17,34  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2021/22

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização em todos os contratos dentro o período de 26 de setembro a 03 de outubro/2022.

O contrato de novembro/2022 o bushel registrou queda de 2,62% e foi cotado a US\$ 13,74. O contrato de janeiro/2023 fechou em US\$ 13,84/bushel com desvalorização 2,26%. O contrato de março/2023 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 13,91, com desvalorização de 1,90%. Para o mês de maio/2023 o bushel foi cotado ao valor de 13,99, com desvalorização de 1,55% (Gráfico 21).

**Gráfico 21** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

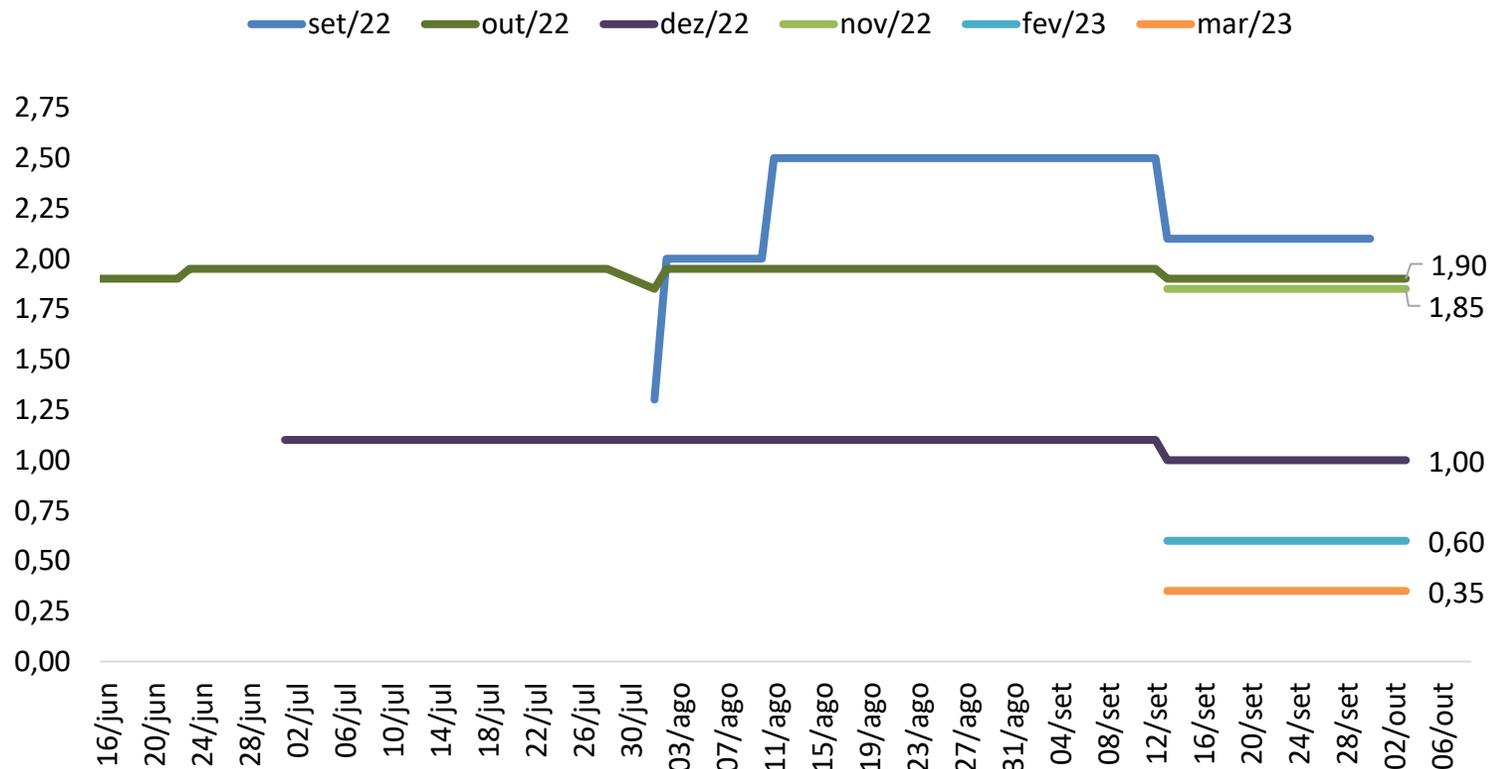
# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação no período de 26/09 a 03/10 nos contratos de outubro, novembro e dezembro/2022 e fevereiro e março/2023 (gráfico 21).

O contrato de outubro/2022 foi cotado a US\$1,90/bushel. No vencimento de novembro/2022 o bushel foi cotado a US\$1,85. Em dezembro/2022 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 1,00.

No vencimento de fevereiro/2023 o bushel foi cotado a US\$ 0,60. E em março/2023 o bushel foi cotado ao valor de US\$0,35.

**Gráfico 21 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 26/09 a 03/10/2022

O preço da saca do milho em MS desvalorizou 0,57% entre os dias 26/09 e 03/10/22 e foi negociada ao valor médio de R\$ 71,83 em 03/10 (Tabela 13).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores desvalorizações no período, ocorreram nos municípios de Maracaju e Sonora, com desvalorização na ordem de 1,35% e 1,71% respectivamente (Tabela 13).

O valor médio para o período foi de R\$ 72,34/sc, que representou queda de 11,60% em relação ao valor médio de R\$ 81,83/sc no mesmo período de 2021.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

**Tabela 13** - Preço médio do milho em MS de 26/09 a 03/10/2022- R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	26/09	27/09	28/09	29/09	30/09	03/09	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	72,00	73,00	72,40	72,40	72,00	71,50	-0,69	2,14
DOURADOS	74,90	74,00	75,40	75,40	75,00	74,50	-0,53	3,47
MARACAJU	74,00	74,30	75,00	75,00	75,00	73,00	-1,35	0,00
PONTA PORÃ	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	0,00	0,00
SÃO GABRIEL DO OESTE	72,00	72,00	71,50	71,50	71,50	71,50	-0,69	-0,69
SIDROLÂNDIA	73,00	72,00	73,50	73,50	73,00	72,60	-0,55	2,25
SONORA	70,00	70,00	69,50	69,50	69,50	69,50	-0,71	-0,71
CHAPADÃO DO SUL	70,00	72,50	71,50	71,50	70,50	70,00	0,00	1,45
Preço Médio	72,24	72,48	72,60	72,60	72,31	71,83	-0,57	0,98

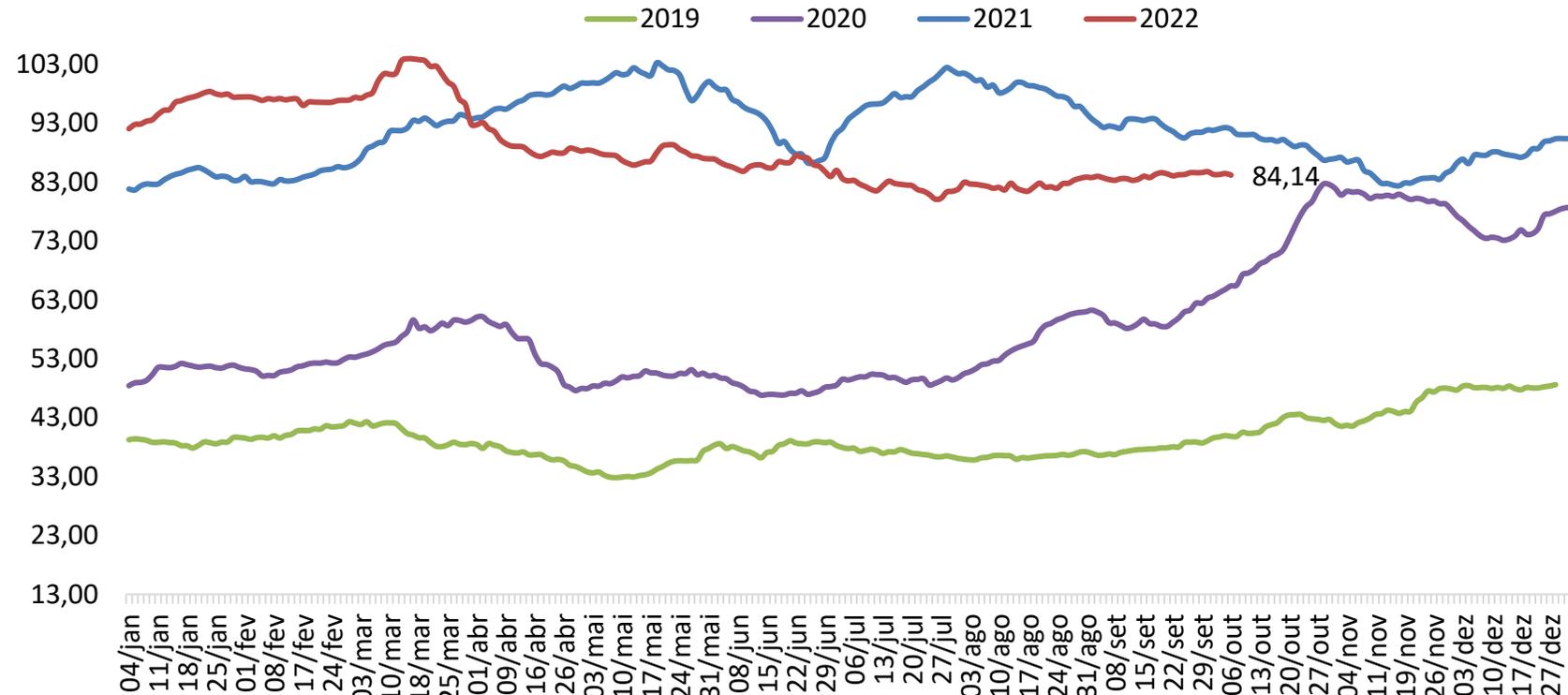
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 22 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho desvalorizou 0,52% entre 26/09 e 03/10/2022, onde saiu de R\$ 84,58/sc para R\$ 84,14/sc (Gráfico 22).

No comparativo com o mesmo período de 2021 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 8,57% frente aos R\$ 92,03/sc de igual período do ano passado.

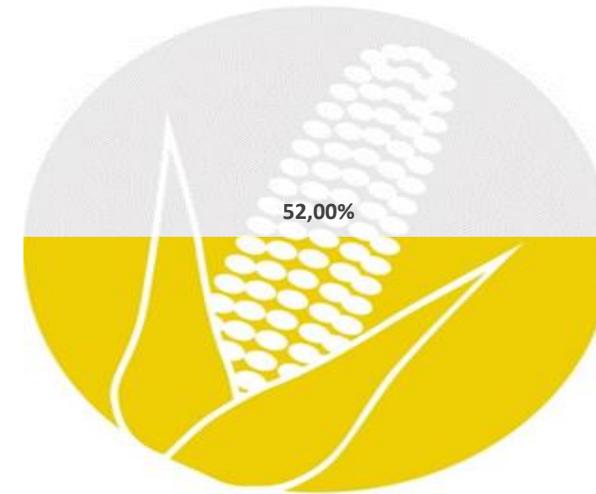


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de Outubro/2022, o MS já havia comercializado 52,00% do milho 2ª safra 2022, que representa 19,89 pontos percentuais abaixo do índice apresentado em igual período de 2021.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 52,00%.



**Safra 2022**

▼  
**Redução de 19,89  
pontos percentuais  
da Safra 2021**

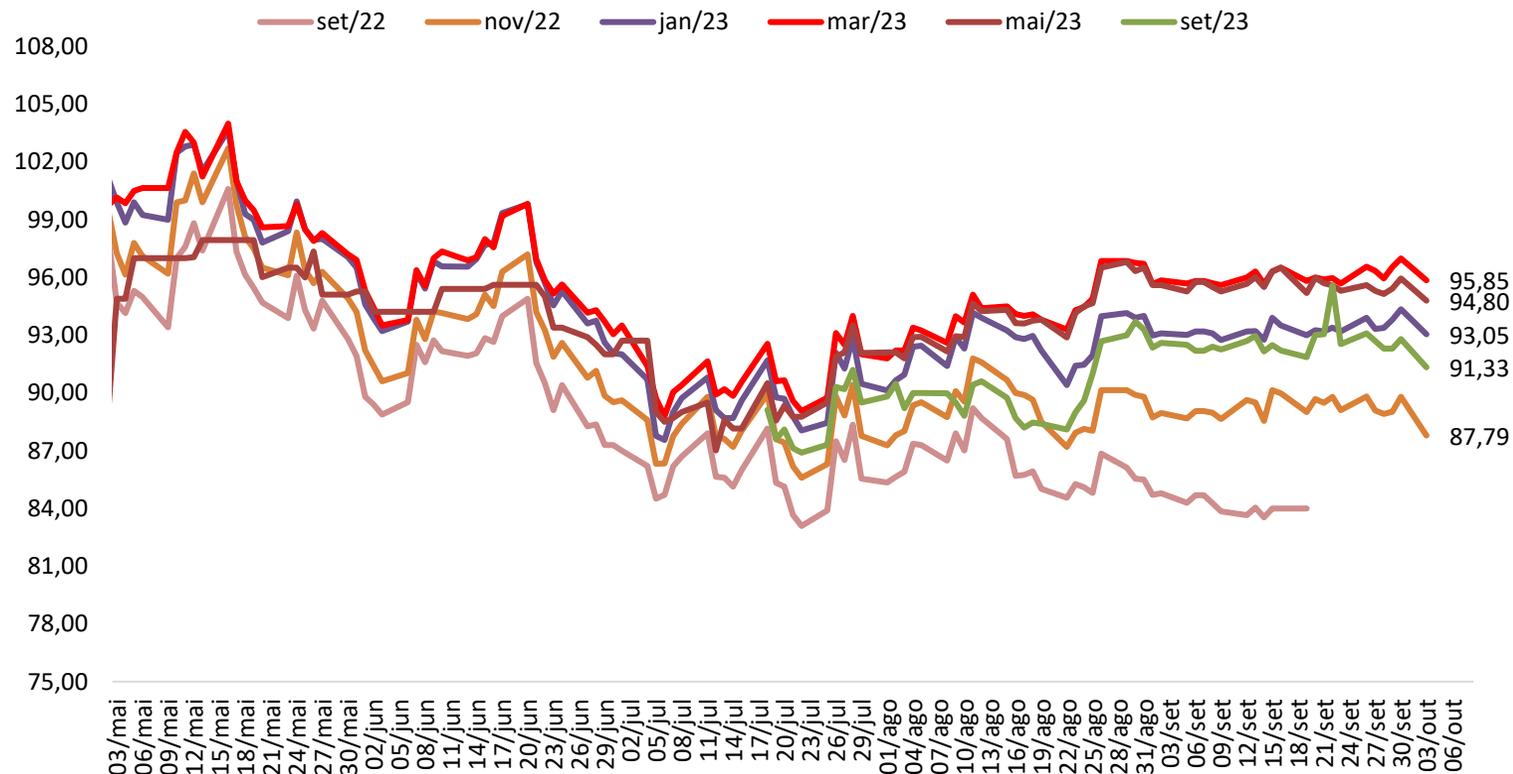
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 03/10/22 os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3, entre os dias 26/09 e 03/10, desvalorizaram em todos contratos (Gráfico 23).

O contrato de nov/2022 chegou ao valor de R\$ 87,79/sc com queda de 2,25%. No vencimento jan/2023 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,91%, com valor de R\$93,05. No contrato de mar/2023 a queda foi de 0,73% e a saca de milho foi cotada a R\$95,85. No vencimento mai/2023 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,84%, com valor de R\$94,80. O vencimento de set/2023 desvalorizou 1,90%, sendo cotado a R\$91,33/SC.

**Gráfico 23 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.**



Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

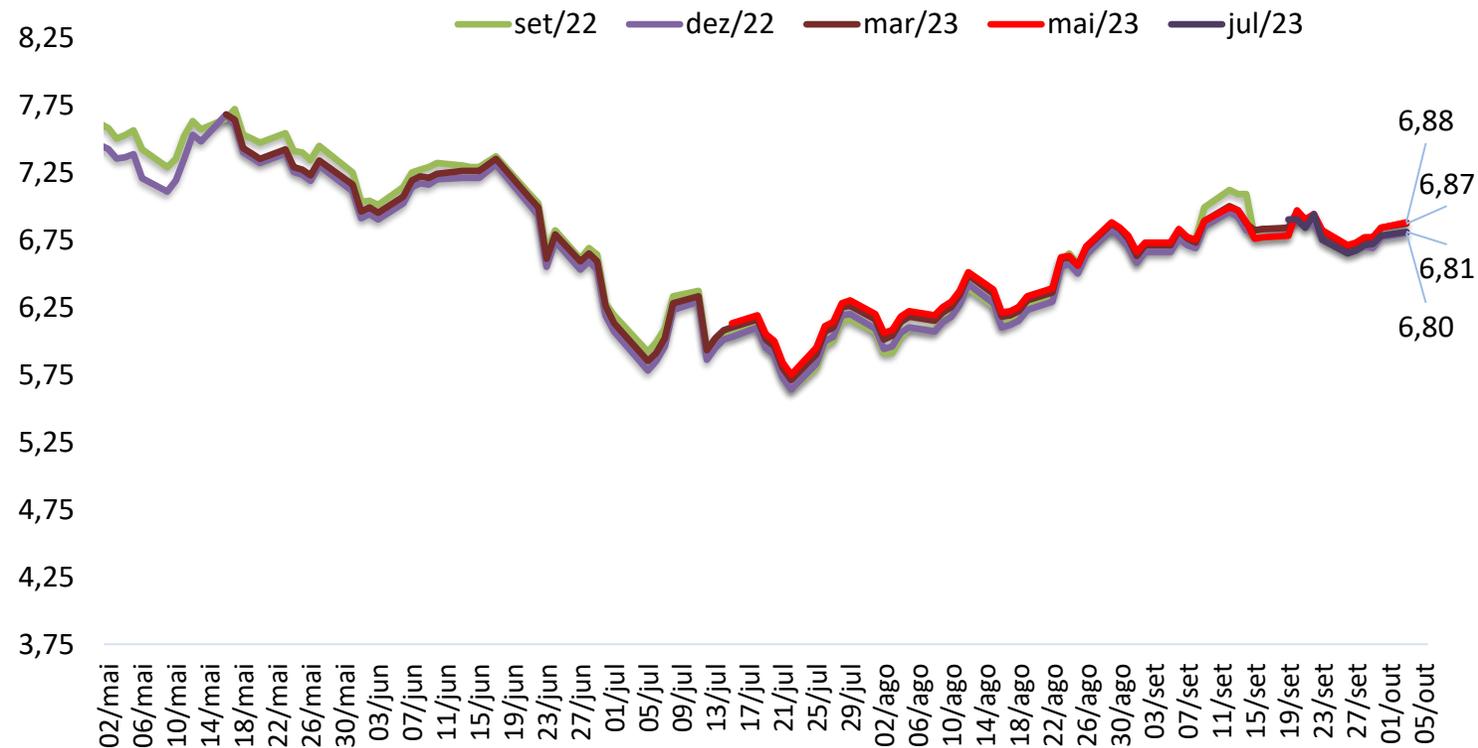
# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA valorizaram em todos os contratos de milho no período de 26 de setembro e 03 de outubro/2022 (Gráfico 24).

O contrato de dezembro/2022 registrou valorização de 2,10%, e encerrou cotado ao valor de US\$ 6,80 por bushel. O contrato de março/2023 foi cotado a US\$ 6,87 por bushel com crescimento de 2,54% no período.

O vencimento de maio/2023 foi cotado a US\$ 6,88/bushel, com valorização de 2,53%. E o vencimento e julho/2023 foi cotado a US\$ 6,81/bushel com valorização de 2,41%.

**Gráfico 24 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

**Jean Carlos da Silva Américo**

Analista Técnico

[Jean.americo@famasul.com.br](mailto:Jean.americo@famasul.com.br)

**Renata Farias**

Economista | Coordenadora Econômica

[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

**André Luiz Nunes**

Coordenador Técnico

[Andre.nunes@senarms.org.br](mailto:Andre.nunes@senarms.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Coordenador Técnico

[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

**Laura Cortez**

Analista Técnica

[laura.cortez@famasul.com.br](mailto:laura.cortez@famasul.com.br)

**Dieli Centurion Ramos**

Técnico em Agropecuária

[dieli.ramos@senarms.org.br](mailto:dieli.ramos@senarms.org.br)

**Valesca Rodriguez Fernandes**

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS

[vfernandes@semagro.ms.gov.br](mailto:vfernandes@semagro.ms.gov.br)

**Vinicius Banda Sperling**

Meteorologista | CEMTEC/MS

[vsperling@semagro.ms.gov.br](mailto:vsperling@semagro.ms.gov.br)

Equipe de Campo

**Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo

[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

**Equipe**

Marcos Vinicius Oliveira

Marcel de Araújo

Mário Sérgio dos Santos

Tiago Maciel

Veronica Delevatti

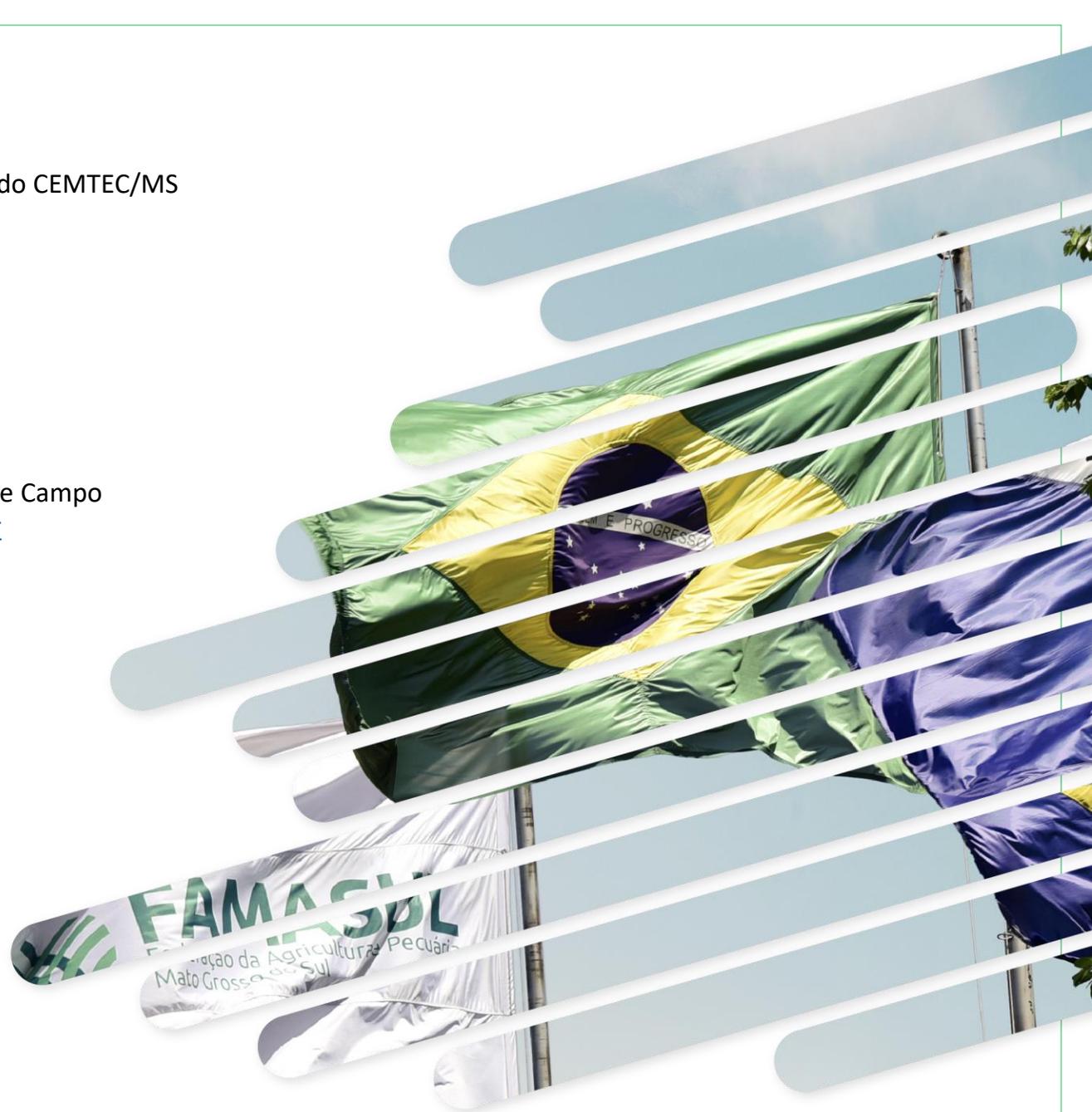
Jeferson dos Santos

José Alberto Santos

Diego Batistela

Aldinei Corrêa

Wesley Vieira



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

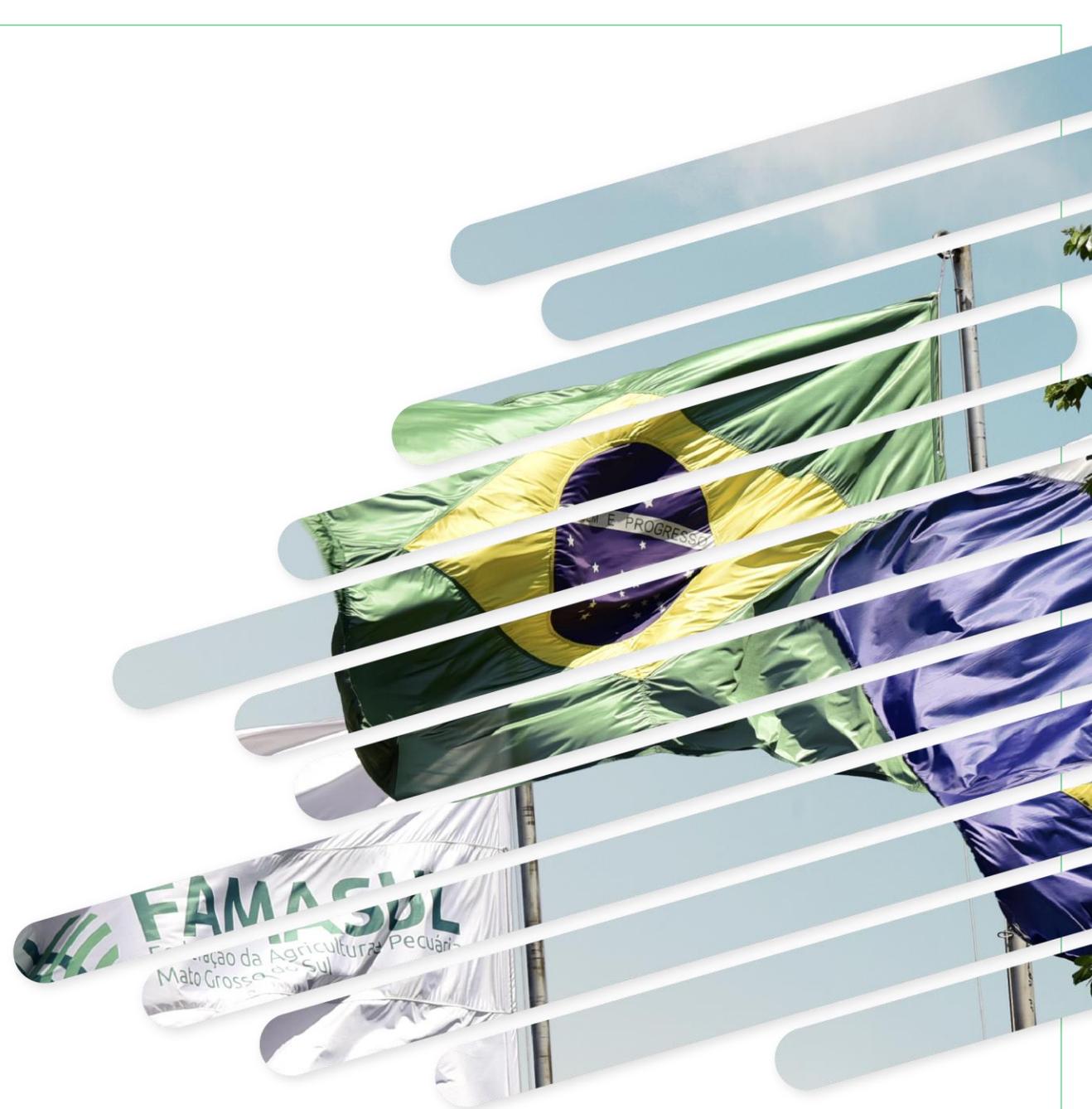
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**

2º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS



# APROSOJA/MS 2022/2023

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Paulo Renato Stefanello**  
Vice-presidente

**Gabriel Corral Jacintho**  
Diretor Administrativo

**Malena de Jesus Oliveira May**  
2º Diretor Administrativo

**Jorge Michelc**  
Diretor Financeiro

**Fábio Olegário Caminha**  
2º Diretor Financeiro

**Diretores Regionais**  
Darwim Girelli  
Sérgio Luiz Marcon  
Laiz Violin Ciceri  
Sílvia Carla Ciceri Ferraro

## Conselho Consultivo

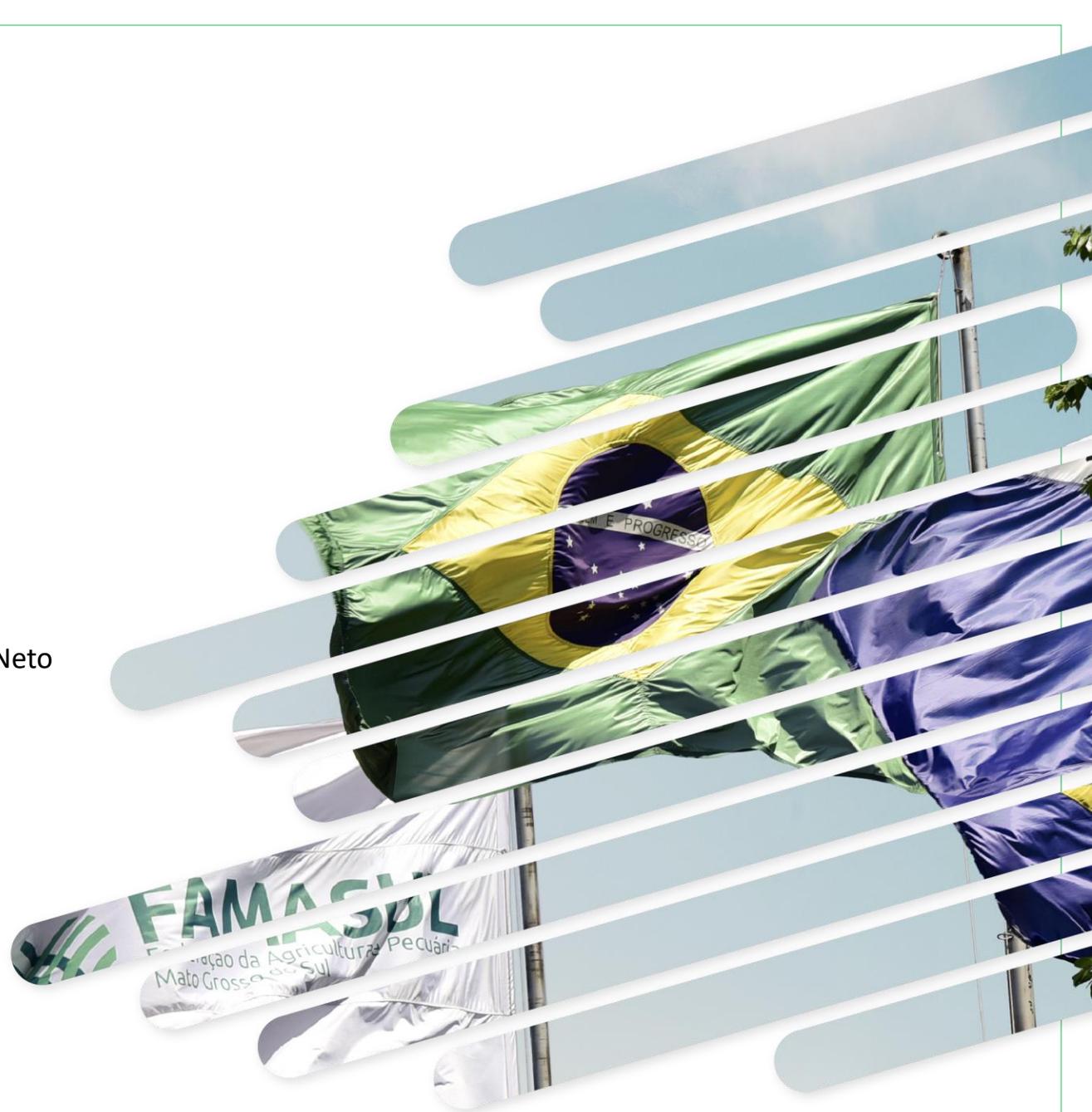
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Leoncio de Souza Brito Neto  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Antônio de Moraes Ribeiro Neto  
Luciano Muzzi Mendes  
Marcelo Bertoni

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

